FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 235

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Atribui-se à França

a demora na fixação da data

da reunião dos chefes de Governo

PARIS, 13.—Terminadas as eleições britanicas, recomeçaram as consultas entre Paris, Londres e Washington acerca da conferência dos chefes do Governo.

Passadas 24 horas sobre a divulgação das eleições, o chefe do Governo inglês recebeu, na sua residência oficial, o secretário do Foreign Office, Selwyn Lloyd, para estudar com ele a atitude a tomar pelo Governo a propósito dos problemas internacionais do momento, em especial a respeito da conferência no mais alto nível.

Os jornais de domingo e segunda-feira publicam informações concordantes acerca da posição dos dirigentes britaniços. Estes desejam que a conferência dos chefes de Governo se realize em fins de Novembro ou princípios de Dezembro, para se aproveitar o resultado das conversações do Camp David. Para Washington, os principais obstáculos que impediam a reunião dos chefes de Governo estão agora vencidos: com as conversações Eisenhower-Kruchtchev desapareceu a ameaça que pesava sobre Berlim, e pode dizer-se que se fizeram progressos que permitem uma conversação util entre os chefes dos Governos das quatro grandes potências mundiais. No entanto, o Governo americano ainda não deu nenhuma indicação sobre a data em que desejaria se realizasse esta conversação, e não a dará senão depois de consultar os seus aliados ocidentais.

Visto que Americanos e Ingleses concordam em que se faça a reunião no cume hierárquico, os observadores são levados a concluir que toda a demora se deve atribuir á França. Mas, em Paris, afirma-se que o Governo francês nunca se opôs á reunião da conferência dos chefes de Governo, e de modo algum favorece a continuação da guerra fria. Simplesmente, o Governo francês entende que seria conveniente, antes de entabular a negociação, examinar as possibilidades de êxito e concretizar os assuntos a discutir. Um destes assuntos seria, naturalmente, Berlim e a Alemanha. Dado que as posições estão agora bem assentes, custa a crer que o problema possa resolver-se em dois ou três dias de conversações. Convém, portanto, rever bem as posições e preparar com cuidado a negociação: primeiro entre as potências ocidentais, e depois entre estas e Moscovo.

As consultas entre os Governos ocidentais apenas começam agora, mas devem amplificar-se nas próximas semanas. As trocas de impressões entre os Governos ocidentais e a U. R. S. S. poderão tomar as mais diversas formas, não sendo forçoso que uma destas seja uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros. De todos os modos, a preparação da conferência no cume hierárquico terá de ser cuidadosa e demorada, e os dirigentes franceses não crêem que se possa marcar essa conferência para uma data próxima. Os ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais poderão encontrar-se em Paris em meados de Dezembro, quando se realizar a sessão ministerial do Conselho do Atlantico. Po-

(Continua na ultima página)

Os ultra-sons

na pecuária

VIENA, 13. — Tal como a musica auxilia as galinhas a pôr os ovos e as vacas a produzir mais leita, os ultra-sons vão permitir, por sua vez, determinar o momento oportuno para abater o gado, nomeadamente o suíno.

O método foi agora introduzido na Austria — país grande consumidor de carne de porco — para medir, com precisão, a espessura do toucinho do animal e indicar se este deverá ser engordado ou abatido.

Os responsáveis pela criação de gado vão assim poder fazer grandes economias, visto um estudo do mercado ter revelado que os consumidores preferem geralmente a carne magra. — (F. P.).

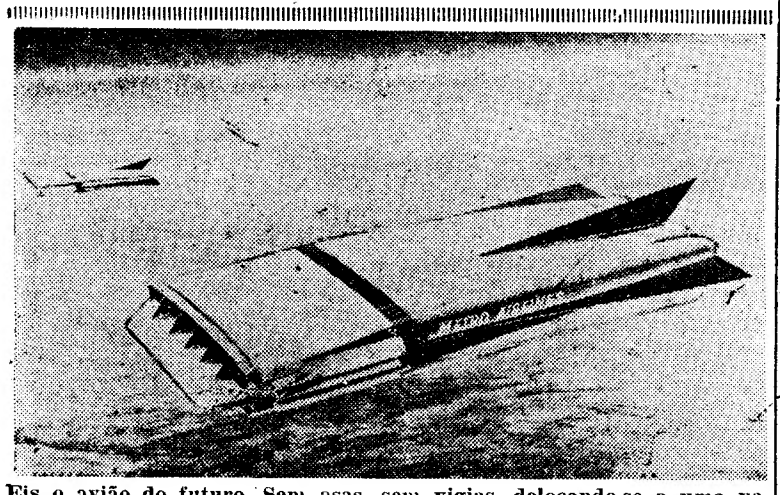
Caíram de cem metros

com o automóvel

e pouco sofreram

DRAGUIGNAN (Var), 13 — Os três ocupantes de um carro que derrapou e caiu por uma ribanceira de 100 metros de altura, pouco ou quase nada sofreram.

Os esposos Sirega saíram deste acidente apenas ligeiramente feridos e o filho encontra-se são e salvo. — (F. P.).



Eis o avião do futuro. Sem asas, sem vigias, delocando-se a uma velocidade de 7.000 quilómetros por hora, esta máquina de voar pouco se assemelha ás actuais. Os passageiros serão alojados no interior da parte central e nada verão do exterior. E' este o projecto da fábrica Lockheed, para o ano 2.000

A princesa Ana, acompanhada por um solene súbdito britânico, que é toda a sua comitiva, sobe para o comboio em Aberdeen, para se dirigir a Londres, onde as suas lições vão recomeçar. Como qualquer menina, a jovem princesa abandona melancòlicamente as suas férias e penetra do tempo de estudo

Setecentas casas económicas

vão construir-se em Lisboa

com o investimento de 50 mil contos

das Caixas de Previdência

As Caixas de Previdência vão investir mais de 50 mil contos na construção de um novo bairro de casas económicas, na zona Sul dos Olivais, em Lisboa. O novo agrupamento será constituido por 700 moradias e poderá ser completado com mais 300 se, entretanto, nisso se reconhecer vantagem.

Para efeito desta construção foi, há dias, celebrado o contrato entre a Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas e a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o qual foi já homologado pelos ministros das Obras Publicas e das Corporações.

Das 700 moradias referidas, 560 serão construidas em blocos de alguns andares e 140 em moradias unifamiliares, repartidas umas e outras pelas diferentes classes de casas de propriedade resoluvel previstas na lei. Pela primeira vez, vão construir-se em Lisboa casas da «Classe A», instituida pelo decreto-lei n.º 40.552, de 12 de Março de 1956, para permitir o acesso ás habitações de propriedade resoluvel das famílias de mais modestos recursos, com rendimentos inferiores a 1.200$00 por mês, as quais, até então, não podiam concorrer á atribuição de casas económicas.

Esta iniciativa integra-se no plano de construção de casas económicas com dinheiros da Previdência, oportunamente ajustado entre aqueles ministérios e ao abrigo do qual se edificaram já mais de 1.500 moradias em Lisboa, Porto e Queluz, estando projectada ainda a construção de outros bairros no Porto, Vila Nova de Gaia, Marinha Grande, S. João da Madeira, Entroncamento, Alferrarede, Barquinha, Rossio ao Sul do Tejo, Oeiras, etc.

O novo empreendimento foi estudado pela comissão interministerial daqueles departamentos, há pouco constituida, e que é composta pelos srs. engs. José Pena da Silva e José Mendes Barata, respectivamente, director de serviços e chefe de repartição da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; dr. António Gonçalves Lourenço, chefe de repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas; e eng. Rafael Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas.

Está de acordo

com o general de Gaulle

o chefe da rebelião na Argélia

que considera inúteis mais mortes

PARIS, 13 — O chefe do pretenso «Governo Provisório da Argélia», Ferhat Abbas, numa entrevista que concedeu em Tunis ao semanário «Jours de France», afirmou que o seu «Governo» está disposto a enviar uma delegação a Paris, «desde que fique claramente assente que isso não significa capitulação, e que os delegados poderão regressar, no caso de não se chegar a acordo».

A' pergunta: «Quem fará parte da delegação?», Ferhat Abbas responde: «O chefe do alto comando do Exército de libertação nacional, Si Bussuf, para negociar o armistício e, também, os presos pelo Governo francês, Ben Bella, Budiaf, Lacheraf, Ait Ahmed, Khider. Eu, pela minha parte, apago-me. Irei como advogado, se quiserem, ou como jornalista, ou ainda como conselheiro».

«De Gaulle é um profeta, declara mais adiante Fehrat Abbas. De Gaulle é um grande «caide». Eu também, ao que parece, sou um grande «caide». Neste caso, porque não havemos de nos encontrar, uma vez que estamos de acordo sobre a autodeterminação?».

Além das condições postas á viagem, Ferhat Abbas cita como condição de exercício da auto-determinação, «a liberdade de reunião eleitoral».

«Estou de acordo, diz, em ter uma reunião com Bigeard (coronel do Exército francês e um dos mais célebres oficiais do corpo de pára-quedistas), mas não quero ser guardado unicamente pelos seus soldados. E' preciso uma força mista: metade dos homens dele e outra metade dos meus. Se no termo de eleições livres houver nem que seja apenas 51 por cento de votos a favor do «afrancesamento», curvar-nos-emos e procederemos com lealdade. Os nossos deputados á Assembleia Nacional não pedirão

(Continua na ultima página)

Dr. Norberto Lopes

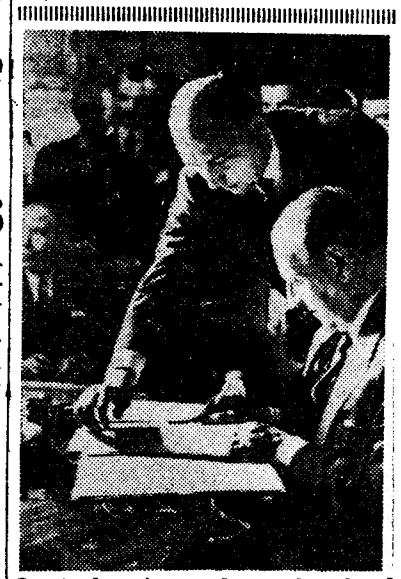
A convite da direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, deslocou-se hoje, ao Norte, no avião da T. A. P., o sr. dr. Norberto Lopes, nosso querido director, que ali proferirá esta noite, na sessão comemorativa do 77.º aniversário da fundação daquela colectividade, uma conferência, subordinada ao título «A Imprensa e a sua missão».

Nova tentativa

de intercepção

do «Explorador VI»

CAPE CANAVERAL, 13. — A Aeronáutica Militar largou um foguetão de um bombardeiro «B-47», da base aérea de Patrick, em direcção a um ponto do espaço situado perto do satélite «Explorador VI». Quando do lançamento, o satélite viajava ao norte do Cape Canaveral á velocidade aproximada de 41.850 kms./hora, a uns 260 kms. no espaço, cifra correspondente ao perigeu da sua órbita elíptica. Os dois engenhos — foguetão e satélite — deviam encontrar-se a uns 32 kms. a sueste do Cape Canaveral. Ignora-se se a tentativa correu bem. — (F. P.).



O acto de assinatura do tratado cultural franco-brasileiro. No Rio de Janeiro, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, Horácio Lafer, apõe a sua assinatura ao importante documento. A França estava representada por Antoine Pinay, ministro das Finanças do Governo do general de Gaulle, e por Bernard Hardion, embaixador francês no Rio

Cinco pérolas

no guisado!

MORARP (Suécia), 13. — Só depois de ter cozinhado um guisado especial, que continha ostras, a senhora Map Ahlby encontrou — com grande alegria — cinco grandes pérolas. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

BIBLIOTECA AQUILINO RIBEIRO

A personalidade vigorosa de Aquilino Ribeiro abarca toda essa corda de povos que ele próprio crismou de Terras do Demo e que assim ficaram conhecidas para sempre. Nascido no concelho de Sernancelhe, no Carregal da Tábosa, foi baptizado no de Vila Nova de Paiva, em Alhais, e na Soutosa, que bota já para Moimenta da Beira as suas décimas e coimas estabeleceria a casa, com trepadeiras, tílias frondosas e castanheiros gigantes. Quem não conhece hoje a Soutosa? Povo perdido no alto da Serra da Nave, bastou que o mago da palavra escrita se fixasse nele, moldando aqui suas grandes figuras desde o Malhadinhas, ao Pedro Jerigodes, o António das Arábias, o Carrolha, aos Louvadeus, pai e filho, para que sua fama ecoasse pelos quatro cantos da terra do Senhor. É que sua goiva é mesmo mágica! Andava há séculos escurecida pelos fumos de incenso e pelo queimar da cera, a humana e bela figura de um pastor de almas que foi santo e fez a peregrinação de Roma. Aquilino tocou-lhe, sacudiu-lhe o pó, alisou-lhe as pregas do hábito dominico e ei-lo um Frei Bertolameu dos Mártires actual e apostólico sem ser caricato. Pois ao grande escritor, dos maiores da língua portuguesa, propõe o «Correio Beirão» que se preste uma significativa homenagem, que muito grata lhe será por certo. Sugere o jornal de Moimenta a criação de uma biblioteca com o nome de Mestre Aquilino na sede do concelho. E porque não há-de essa homenagem multiplicar-se por aqui e por além, passando de Moimenta a Sernacelhe e a Viseu e a outras terras em que se fale e ame a língua portuguesa como ele a cultiva? «Biblioteca Aquilino Ribeiro». Melhor homenagem não há para um escritor.

FEIXE DE NOTICIAS

FOI já noite na estrada de circunvalação do Porto. De Matosinhos regressava um automóvel, com boa velocidade, trazendo os seis convivas de um jantar de anos. Estudantes, esfuziando alegria. Perto de Monte de Burgos, ao desfazer uma curva, o carro foi contra uma árvore e depois contra um poste. Mortos: Helder Botelho Barbosa, empregado do comércio, que ontem completara 21 anos, e Francisco João Zamite Barbosa, estudante, de 19 anos. Feridos os outros quatro ocupantes.

*** O operário da Celulose, em Albergaria-a-Velha, António Alves Ferreira da Silva, regressava a casa na sua motoreta. Despistou-se, caíu desastradamente e levado ao hospital lá morreu. Em casa há o luto de uma viuva e a orfandade de uma criança de tenra idade.**

*** Em Cernache do Bonjardim, o sr. Adelino António arranjava um muro em propriedade de seu sogro, o sr. Raul Cotrim. De repente viu que chovia realmente prata... A parede desfazia-se em moedas de prata, como se tivesse sido edificada pelas bentas mãos da Rainha Santa. As moedas estavam num recipiente de lata que o tempo corroera. Foram vendidas numa ourivesaria local e renderam bom dinheiro.**

*** Em Aveiro, o sr. ministro das Corporações entregou ontem os estatutos e alvarás da Federação dos Grémios do Distrito de Aveiro. Muitas autoridades e dirigentes corporativos e palavras de fé na organização que servem.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio de Belém, o sr. prof. Marcelo Caetano, reitor da Universidade Clássica de Lisboa. * O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e recebeu o sr. prof. Silva Neto. * Perto de Ponta Delgada, Manuel Raposo Tavares, de 56 anos, pediu uma boleia a uma furgoneta. Pouco depois esta chocava com um camião e Manuel Raposo Tavares morria no desastre. * Perto de Carcavelos rebentou um pneu ao carro do sr. Mário Alves da Silva, de 48 anos, Rua do Passadiço. Foi contra um poste derrubando e ficando feridos os três ocupantes do carro. * O engraxador Victor Manuel Dias Queirós, de 25 anos, no Bairro da Urmeira, ficou entalado entre uma parede e uma camioneta. Levado ao hospital de S. José chegou lá já morto.

Vinte e quatro delegados da European Brewery Convention estudam em Lisboa a coordenação das indústrias de cerveja e malte

Vinte e quatro ilustres técnicos cientistas europeus, delegados da Bélgica, Dinamarca, Alemanha, França, Inglaterra, Itália, Holanda, Noruega, Austria, Suíça, Finlandia, Suécia, Luxemburgo e Portugal, que fazem parte do conselho da E. B. C. (European Brewery Convention) começaram, esta manhã, a ocupar-se de importantes problemas respeitantes ao desenvolvimento científico e de coordenação das industrias de fabricação de cerveja e de malte.

A recepção áqueles delegados efectuou-se, ontem, á noite, no Hotel Ritz, e constituiu acontecimento mundano de relevo, dada a presença de muitas senhoras elegantes, que animaram a reunião.

Os membros do referido conselho, de que são presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Ph. Kreiss (França) e prof. H. Lundin (Suécia) e secretário o sr. dr. F. Mendlick (Holanda), confraternizaram durante largo tempo e foram cordialmente recebidos pelos membros da Sociedade Central de Cervejas, presididos pelo sr. dr. Humberto Pelágio, srs. João de Lencastre Freitas, dr. Manuel Vinhas, Caetano Beirão da Veiga, dr. Miguel Infante de La Cerda de Sttau Monteiro, D. Vasco Nuno Falcão Trigoso da Cunha e dr. Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva.

Os trabalhos práticos do conselho, que visam especialmente temas científicos e técnicos, principiaram hoje, ás 10 horas, num dos salões do Hotel Ritz, a que se seguiu um almoço no Mónaco e um passeio turístico ao Estoril, Cascais e Guincho. A's 20 horas, naquele hotel, efectuar-se-á a recepção aos membros da Comissão de Análises da mesma intituição.

Semana de Segurança no Trânsito

Têm continuado a vir á nossa redacção receber os seus diplomas e medalhas de «condutores exemplares» muitos automobilistas que foram seleccionados, pela sua prudência e perfeita obediência ás regras de transito, durante a Campanha de Segurança Rodoviária, e que não puderam comparecer na festa do Estoril.

Muitas pessoas se nos têm continuado a dirigir, com aplausos e sugestões, a propósito da nossa iniciativa. Também não podemos deixar de registar o interesse com que todas as autoridades oficiais ligadas, de algum modo, aos problemas no transito, nos manifestaram a sua simpatia. A propósito, cumpre-nos registar a representação do comandante-geral da P. S. P., na cerimónia de domingo passado, pelo sr. coronel Afonso Bivar.

TRIBUNAIS

Um professor primário condenado pelo crime de peculato

No Colectivo do 1.º Juizo Criminal da Boa Hora respondeu, á revelia, Mário Mascarenhas Freire Magalhães Monteiro, de 61 anos, natural de Belmonte, antigo professor primário de uma escola da Rua D. Pedro V. Segundo o processo, estava encarregado pela Direcção-Geral da Fazenda Publica de receber as rendas de um barracão pertencente ao Estado e gastar o dinheiro na manutenção da cantina escolar. Apesar de, a partir de Maio de 1947, a cantina ter passado a ser mantida pela Obra das Mães, o réu continuou a receber as rendas até Outubro de 1953, num total de 157.850$00, importancia que, em vez de entregar ao Estado, dissipou-o em seu proveito.

Era ainda acusado de haver falsificado uma assinatura num dos livros da escola.

Provadas as acusações, o professor primário foi condenado, em cúmulo jurídico, em 9 anos de prisão maior, seis meses de multa a 30$00 por dia, mil escudos de imposto de justiça e na respectiva indemnização.

Um comerciante de Carnide absolvido de um caso gravíssimo

No 4.º Juizo Criminal, em sessão secreta, realizou-se o julgamento do comerciante Joaquim Agostinho, de 56 anos, de Carnide, a quem o Ministério Publico acusou de um crime tão grave e com características especiais, não tendo sido admitida fiança, porquanto, o incriminado estava incurso numa pena de oito a doze anos. Soube-se que o pleito teve alta discussão durante duas sessões. Foram apresentadas três teses, a primeira pelo sr. dr. Maia Gonçalves, juiz-ajudante do procurador da Republica; a segunda, do sr. dr. Almeida Ribeiro, da acusação particular, e, finalmente, a do sr. dr. Castanheira Lobo. Segundo este causídico, o seu constituinte era vítima de uma infamia. Houve vibrante diálogo entre os oradores.

O Colectivo, presidido pelo corregedor sr. dr. Borges da Gama, numa reunião demorada, aceitou, com a prova apresentada, a doutrina do sr. dr. Castanheira Lobo, sendo o comerciante absolvido.

Antes, porém, de ser encerrada a audiência, tanto a acusação publica como particular, interpuseram recurso para a Relação.

O comerciante Joaquim Agostinho, dada a decisão do tribunal, saiu em liberdade, afiançado, aguardando assim a ultima palavra da instancia superior.

Tágide

Apresenta

Em sensacionais demonstrações de telepatia

GULMAR e ANA ELSA

De regresso da sua triunfal «tournée» de 2 meses, na América, a célebre atracção que Ed Sullivan contratou, em Fevereiro, na Tágide, por 90 contos por noite

THE MODERN JAZZ DANCERS

A Vedeta que ganhou o Grande Prémio da canção francesa

LAURA MELLEC

A Vedeta brasileira, única no seu género

DEO MAIA

com

Walter Machado – Irmãos Guarás

(Maiores de 17 anos)

Amanhã

Um acontecimento sensacional na história do «music-hall»

PELA PRIMEIRA VEZ, NA EUROPA, NUMA «BOITE»

LOLA FLORES

e o seu famoso Espectáculo

Palm Beach

Publicação em 18 fascículos mensais com 40 páginas e 5 extra-textos cada um

As mais belas lendas mitológicas ilustradas com reproduções de famosas obras de Arte

O MUNDO DOS DEUSES E DOS HERÓIS

POR

MARIA LAMAS

ASSINE ESTA PRECIOSA EDIÇÃO DA PRIMEIRA MITOLOGIA GERAL QUE SE PUBLICA NO NOSSO PAÍS

Cada fascículo (Normal) ..... 25$00

» » (Especial) ..... 100$00

Mais informações e pedidos a:
ESTAMPA, LDA.
Praça das Águas Livres, 8, s/l
LISBOA-2

Distribuidor para as Livrarias do Continente e Ultramar:
LIVRARIA DIVULGAÇÃO
Rua de Ceuta, 88
PORTO

III SALÃO DE ARTES DOMESTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. P. — A Junqueira
Uma organização do jornal «O SECULO»

ENTRADA 2$50

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

ABERTO DAS 20 ÀS 24 HORAS

Com o seu bilhete de entrada, ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de um magnífico automóvel MORRIS-850.

CONSERVE-SE BEM BARBEADO POR MAIS TEMPO

Este novo produto para barbear, graças às suas qualidades de penetração e ao extracto de lanolina * nele contido permite escanhoar-se a fundo sem irritar a pele.

WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM

O melhor creme para barbear do mundo. Mentolado ou normal.

(*) Lanolina concentrada 25 vezes.

WILLIAMS GLIDER

Creme de barbear, aplicável sem pincel, que penetra fundo na pele; também contém extracto de lanolina.

A CIDADE

Pela Polícia

NOVA PRISÃO DE UM CADASTRADO — Prosseguem, por parte das brigadas móveis da Secção Central da Polícia Judiciária, as rusgas nocturnas no sentido de limpar a cidade de indivíduos sem modo de vida definido e sem residencia certa, que aparentemente dão a impressão de levar uma vida honesta, mas que se dedicam á prática de crimes. No decorrer dessas operações foram já detidos vários indivíduos, que estão a ser submetidos a interrogatórios, para se esclarecer a sua situação. Um deles vai ser brevemente enviado ao Tribunal de Execução de Penas: trata-se de António Inácio Barroso da Silva, mais conhecido no meio criminal por «O Barroso», a quem, no momento da captura, foi apreendido um cartão de fiscal do Ministério da Economia, que havia falsificado.

Pelos hospitais

DESASTRE NO TRABALHO — Recolheram ao banco do Hospital de S. José, em estado grave, os trabalhadores Joaquim Silvestre, de 53 anos, residente em Águas Belas, Sabugal, e José de Sousa Baptista, de 18 anos, morador em Vimieiro, Alcobaça, os quais foram atingidos pelo desmoronamento de uma vala que abriam, na Praia das Maçãs, para a Companhia dos Telefones.

COLHIDOS POR AUTOMÓVEIS — Em virtude de ter sido atropelado por um automóvel, na Avenida Almirante Barrôso, quando se dirigia para o Comissariado do Desemprego, onde é funcionário, deu entrada no hospital de S. José, em estado grave, o sr. António Sesinando, de 53 anos, morador no Bairro dr. Mário Madeira, 4, á Pontinha. Igualmente, ali deu entrada a sr.ª D. Maria Elisa Malaca Mendes, de 39 anos, residente na Avenida do Aeroporto, lote 61, 3.º, que, próximo daquele local, foi também atropelada por um automóvel.

CHOCOU COM UM POSTE — Com graves contusões, por chocar com um poste o automóvel em que seguia, na Rua Actor Isidoro, ficou internada no hospital de S. José, a sr.ª D. Cristina Rodrigues Campos Dores, moradora na Rua Carlos Mardel, 13, 2.º

Sociedade de Naturologia

A Sociedade Portuguesa de Naturologia promove hoje, ás 21 e 30, na Casa da Madeira, R. do Século, 85, uma sessão publica comemorativa do seu 47.º aniversário, com ágape frutífero no final.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil), encontram-se depositados os seguintes objectos encontrados onte mem Lisboa:

Um casaco de fazenda com capuz, próprio para homem; uma caneta de tinta permanente; uma nota do Banco de Portugal; um anel em ouro; uma assinatura da Sociedade Estoril; um cobertor e uma almofada; um rosário; quatro impressos musicais; um requerimento em papel selado, em nome de Maria Manuela Colaço; um diploma de exame da 4.ª classe de Alfredo Conceição Felix; dois pares de óculos com lentes graduadas; uma carteira de plástico, com licença de isqueiro, um recibo de contribuição industrial, um alvará para venda de louças em nome de Amandio José da Silva Correia e fotografias; uma carteira com diversos papéis e fotografias; um porta-moedas com dinheiro e fotografias; um porta-moedas com uma chave; um porta-moedas vazio; cédula pessoal de Mária de Fátima Ribeiro de Jesus; bilhetes de identidade de António José dos Santos e António da Conceição Morais; um embrulho com quatro chaves de boca; um aro de roda de automóvel; uma luvá de pelica; argolas com chaves; várias chaves; e um relógio de pulso próprio para senhora.

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42

TELEFONE 36 63 45

Vem por este meio tornar público que não tem ao seu serviço quaisquer angariadores, considerando abusivo o uso do seu nome para a promoção de venda de cartões, efectuada por indivíduos que se dizem seus empregados ou Agentes.

Esclarece ainda que atende as requisições passadas por firmas de Vendas a Prestações com quem tem contrato, não devendo estas, pela honestidade dos seus processos, ser confundidas com falsos Agentes que recebem adiantadamente e em nosso nome.

NO COMEÇO DO NOVO ANO ESCOLAR

Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém

Esta escola começou por ser comercial, criada pelo decreto-lei 35.804, de 13 de Agosto de 1946, passando a técnica elementar no inicio do ano lectivo de 1948-49. Foi neste estabelecimento de ensino e na Escola Técnica do Barreiro que, pela primeira vez, em Portugal, começaram a vigorar os princípios da nova pedagogia do ciclo preparatório.

Até ao final do ano lectivo de 1958-59, funcionou, á noite, um curso de aperfeiçoamento do Comércio. Esteve anexa a esta escola a Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna

Está instalada em edifício provisório, na Estrada de Benfica, 275, e tem 16 salas de aula. Dentro de 2 anos, a Escola Pedro de Santarém terá edifício próprio, também em Benfica.

Dr. Luís da Silva Marques

O director desta escola é o sr. dr. Luís Manuel Freitas da Silva Marques, licenciado em Filologia Clássica pela Universidade de Lisboa. Ingressou no Ensino Técnico, em Outubro de 1950, como professor provisório, na Escola Industrial Machado de Castro. Foi professor estagiário na Veiga Beirão, professor efectivo nas Escolas Técnicas de Portalegre, Figueira da Foz e Caldas da Raínha. Exerce a direcção da Escola Pedro de Santarém desde 1958, em comissão de serviço.

Foi vogal do juri para exames de Estado do 8.º grupo e agregado, como vogal extraordinário, da 2.ª e 3.ª subsecções da 5.ª Secção da Junta Nacional da Educação.

Tem o culto da disciplina e da eficiência: a dedicação própria dum director.

27 professores

Presentemente, prestam serviço nesta escola 27 professores, a maior parte dos quais em serviço eventual.

558 alunos

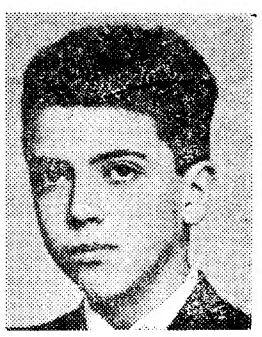
No presente ano lectivo, a frequência total de alunos é de 558, distribuidos por 18 turmas, numero elevado para a lotação prevista, como, aliás, acontece em tantas outras Escolas de Ensino Técnico. Em relação ao ano anterior, há mais 3 turmas. Para a Escola Técnica de Sintra, a funcionar no Cacém, transitaram 200 alunos, inicialmente matriculados na Pedro de Santarém.

Nuno Vaz

Dois alunos

Nuno Amandio Capelo Vaz tem 10 anos de idade e fez um óptimo exame de admissão, obtendo uma das mais elevadas classificações. Delira com os trabalhos manuais, mas não gosta do Canto Coral... Acalenta um sonho: ser engenheiro electrotécnico.

Entre os mais velhos, está João Manuel Freitas Henriques, de 13 anos, um dos mais distintos alunos desta escola. O seu comportamento é verdadeiramente exemplar. As suas preferências vão para as Ciências e a Lingua e História Pátria. Quando for crescido, quer vestir uma farda: a de almirante ou de oficial do exército.



João Henriques

Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves

Dr. Francisco Roberto

O director desta escola é o sr. dr. Francisco Xavier Roberto, licenciado em Filologia Clássica pela Faculdade de Letras, que exerce aquelas funções desde 1952.

Foi inspector do Ensino Técnico, professor metodólogo e subinspector da M. P., é autor de alguns trabalhos didácticos, livros de estudo e colaborador de compêndios escolares.

Autenticidade de processos, culto da disciplina e da eficência são qualidades da sua acção de dirigente.

Começou a funcionar em 1948 anexa á Escola Comercial Veiga Beirão, sob a direcção do sr. dr. Leopoldino de Almeida Em 1952, foi transferida para S. Vicente e, em princípios de 1953, instalou-se definitivamente, no actual edificio, na Avenida General Roçadas.

Serve apenas o ciclo preparatório e é, no género, a de maior população escolar do País.

Esta escola dá execução integral aos programas do ciclo, na letra e no espírito: os alunos tomam dois banhos por semana, têm iniciação desportiva e inscrevem-se, segundo as suas tendências, nas diversas actividades culturais que a escola mantém. De entre elas, destacam-se as modalidades de ceramica, cinema, gravação, tuna, canto coral, teatro, fotografia, aeromodelismo, naviominiatura, jornalismo, filatelia, numismática, rádio-electricidade e jardinagem.

Neste campo, a escola obteve já alguns assinalados êxitos como as apresentações de uma classe de ginástica de 940 rapazes, no Estádio Nacional, e do seu Grupo Coral de 640 alunos, no Pavilhão dos Desportos.

Uma visita ao edificio revela-nos a ordem perfeita em que tudo decorre e o interesse dos alunos pela sua escola, decorada por trabalhos seus.

1.140 alunos

Nos dois anos do ciclo encontram-se matriculados 1.140 alunos, cuja idade média é de 11,8 anos.

O aproveitamento escolar tem sido em média de 83 %, isto é, em cada 1.000 alunos só 170 perdem o ano por falta de aproveitamento.

O serviço de estatística da escola tem chegado, por vezes, a conclusões interessantes, documentadas pelos numeros que apresentamos, relativos aos alunos:

ENTRADA (Peso)	SAÍDA
36,2 kg.	42,9 kg.
(Altura)	
1,41 m.	1,52 m.
(Capacidade vital)	
5,85	8,35

António Moleiro

Entre os 9 e os 15 anos

O aluno mais novo é António Carlos Tomás dos Santos Moleiro, de 9 anos, que frequenta o 1.º ano.

No 2.º ano, entre os mais velhos, está Arnaldo José Gonçalves dos Santos Vieira, de 15 anos.

Arnaldo Vieira

51 professores

A escola tem actualmente, em serviço, 51 professores, alguns dos quais são estagiários de Desenho, Ciências, Matemática, Lingua e História Pátria e Educação Física.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio

PASTELARRIA S. JOÃO

Av. de Paris 3-A — Telef. 725600

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Cafiaspirina

BAYER

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

ANTES E DEPOIS...

do Foot-Bal — Teatro ou Cinema deve

Almoçar, Jantar ou Cear no

RESTAURANTE ESTRELA VALMOR

Rua Actor Taborda, 2 a 16

Telef. 41359 — LISBOA

ABERTO ATÉ AS 3.30 DA MANHÃ

Gabinetes com entrada privativa pelo n.º 8

COMENSAIS DESDE 600$00

SE NÃO VIU AINDA O

TODD-AO

(O PROCESSO QUE REVOLUCIONOU O CINEMA!)

DESCONHECE A ÚLTIMA MARAVILHA DA 7.ª ARTE!

O CINEMA MONUMENTAL É ACTUALMENTE NA PENÍNSULA, O ÚNICO CINEMA ONDE SE PODEM APRESENTAR FILMES «TODD-AO»

O ESPECTÁCULO DE GRANDEZA TOTAL QUE CAUSA A ADMIRAÇÃO DE LISBOA INTEIRA!

COR DE LUXE

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

SOUTH PACIFIC

"NO SUL DO PACÍFICO"

2.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

UM FILME DE 70 m/m

com

ROSSANO BRAZZI
MITZI GAYNOR
JOHN KERR

EM RIGOROSO EXCLUSIVO NO

CINEMA MONUMENTAL

Telef. 55131

ÀS 21,30

MATINÉES ás 5.ª, 6.ª, sábados e domingos ás 15.15

GOZE SENTADO NA SUA CADEIRA

— A LOUCURA VERTIGINOSA DA MONTANHA RUSSA!
— O VOO INESQUECÍVEL POR SOBRE AS MONTANHAS GELADAS DE OHIO!
— A EMOÇÃO ALUCINANTE DE UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL A 130 KM. À HORA!

Distribuição
20 th. Century Fox

Produção
MAGNA

ÊXITOS QUE SÃO O ORGULHO DO "DANCING" DAS MULTIDÕES

A atracção que arrebata o publico
LES VILALTAS

CONCHITA y ALVERTO

BALLET ALBENIZ DE LOS REYS

MARUJA SEVILLA

VILAÇA E SUA ORQUESTRA

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

No salão típico: Ceias, Fados e Guitarradas

EM BREVE:

10

ESTREIAS DE GRANDE CATEGORIA

Teatro Avenida

Espectáculos Vasco Morgado, Ld.ª
Telef. 55133
(Para adultos maiores de 17 anos)
Hoje, ás 21.45 h.
7.ª SEMANA DE ÊXITO!!!
JOÃO VILLARET
na comédia de Marcel Achard
PATATE
com Alma Flora, Maria Paula, Rogério Paulo, Lourdes Norberto, Rui Luis
PREÇOS DESDE 5$00

ANT. SILVA

JÁ ESTA SEMANA NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
Emp.ª E. Salvador e R. Martins, Lda.
SALVADOR

APRESENTA A REVISTA POPULAR

TUDO NA LUA

AS MARCAÇÕES SÓ SÃO RESPEITADAS, RIGOROSAMENTE ATÉ ÀS 18 HORAS DE HOJE

DANA GHIA

H. MADEIRA

ADULTOS (M. 17 anos)

Carmen Garcia

Apresenta a sua colecção de Outono e Inverno, no próximo dia 15, às 16 horas.

ENTRADA RIGOROSA POR CONVITES

Avenida Ressano Garcia, 19-2.º Telefone 52903

VOLTOU A AVÓ ISABEL

UM EXITO QUE SE APROXIMA

• TRINDADE •

«COMPANIA LOPE DE VEGA»

HOJE. AS 21 E 45 — SÉRIE A — ESTREIA

A CÉLEBRE PEÇA DE PIRANDELLO

ENRIQUE IV

MAIS UMA PRODIGIOSA CRIAÇÃO DE CARLOS LEMOS

AMANHÃ, ÚLTIMA DE «ENRIQUE IV» — SÉRIE B

17 ANOS

Teatro Monumental

Espectáculos Vasco Morgado, L.ª
Telef. 27273
(Para adultos maiores de 17 anos)
BREVEMENTE
LAURA ALVES
na emocionante peça de Tennessee Williams
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
com Brunilde Judice, Paulo Renato, Rui de Carvalho, João Guedes, Alberto Ghira, Susana Prado e a colaboração de Alves da Costa
Bilhetes á venda para a ante-estreia cuja receita reverte a favor do empresário Alberto Barbosa

---

A B C

Emp. Teatral A B C, Lda.
Tel. 366745
José Miguel apresenta, ás 20.30 e 22.45 h., a revista
DELÍRIO EM LISBOA
com CARMEN DE LÍRIO, Aida Baptista, Berta Loran, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho e as atracções Max, Helena Tavares e Hortense Luz. (Adultos)

SÃO LUIZ
ALVALADE
EM
2.ª SEMANA

A ORQUÍDEA NEGRA

(BLACK ORCHID)

★ SOPHIA LOREN e ANTHONY QUINN ★

O FILME QUE O PÚBLICO APLAUDE

É um filme PARAMOUNT em Vistavision

— ADULTOS —
MAIORES DE 17 ANOS

REALIZ.: MARTIN RITT

O FILME QUE CONQUISTOU O PÚBLICO PELA SUA HISTÓRIA HUMANA QUE PARECE ARRANCADA ÀS PÁGINAS DA VIDA E PELAS ASSOMBROSAS INTERPRETAÇÕES DESTES DOIS GRANDES ARTISTAS!

TIVOLI

No dia 19 de Outubro, às 21,45 h.

ESTREIA DE GALA

PARA APRESENTAÇÃO DO

TEATRO CACILDA BECKER

EM «TOURNÉE» DE REPRESENTAÇÃO OFICIAL SUBSIDIADA PELO GOVERNO BRASILEIRO

COM A PEÇA DE ADRIANO SUASSUNA

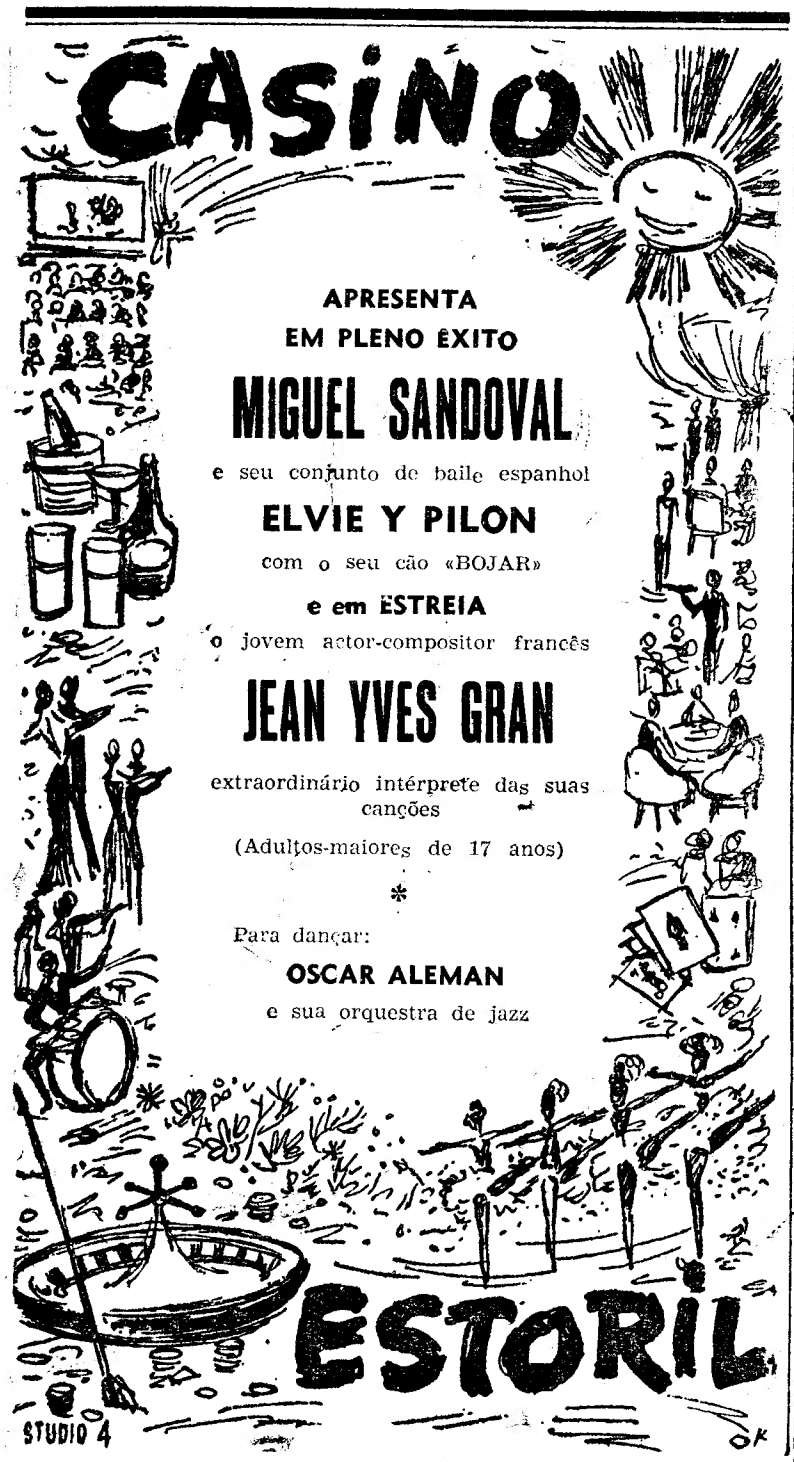
AUTO DA COMPADECIDA

ESPECTÁCULOS PARA ADULTOS — Maiores de 17 anos

AVISO: Embora os espectáculos do Teatro Cacilda Becker não façam parte de séries de assinatura, por especial deferência para com os Senhores assinantes dos espectáculos extraordinários do Tivoli, a Empresa reservará os dois primeiros dias de venda de bilhetes para atender os pedidos destes Senhores, não sendo possível, no entanto, respeitar as marcações usuais.

BILHETES À VENDA A PARTIR DE HOJE

CASINO



APRESENTA

EM PLENO ÊXITO

MIGUEL SANDOVAL

e seu conjunto de baile espanhol

ELVIE Y PILON

com o seu cão «BOJAR»

e em ESTREIA

o jovem actor-compositor francês

JEAN YVES GRAN

extraordinário intérprete das suas canções

(Adultos-maiores de 17 anos)

*

Para dançar:

OSCAR ALEMAN

e sua orquestra de jazz

STUDIO 4

ESTORIL

UM FILME DE MONUMENTAL GRANDEZA NUMA REALIZAÇÃO SENSACIONAL E INCOMPARÁVEL — MAIORES DE 12 ANOS

CAPITÃO PAUL JONES

ENCHEU O MUNDO DE ESPANTO COM A SUA AUDÁCIA!... FOI O MAIOR SÍMBOLO DE HEROISMO NA GUERRA NAVAL DO SÉCULO XVIII

O melhor ponto de reunião

Pasapoga

Telef. 23584

Empresa MANUEL ZEFERINO

(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

HOJE: NOITE DE NOTÁVEL ESTREIA

BALLET ROSAS DE ESPANHA

ESCULTURAL CONJUNTO EM DANÇAS FRÍVOLAS E DE FANTASIA

EM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO:

A admirável vedeta da canção

CONCHITA RELIEGOS

TRIO GUTIERREZ

ROSITA y LINDA

CARMEN SALUCAR

Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA com os cantores MANUEL SERRANO e ANTÓNIO ALVARINHO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

E' mais que uma história de amor... é uma história da vida!

A ORQUÍDEA NEGRA

com Sophia Loren e Anthony Quinn

EDEN — Telefone 20768

15, 18 e 21.30 (Maiores 12 anos)

O maior êxito do cinema mundial em 10.ª SEMANA

A PONTE DO RIO KWAI

O filme que ninguém deve deixar de ver

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.45 e 21.45 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Eles não se atreviam... mas desejavam-se! Procuravam-se

A ORQUÍDEA NEGRA

com Sophia Loren e Anthony Quinn

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

O mais eterno romance de amor do século XIX

AMORES REAIS

«¿Donde vas, Alfonso XII?»

com Paquita Rico e Vicente Parra

Eastmancolor

Em compl.: «Portugal dos Pequenitos» — Uma obra do Prof. Bissaia Barreto

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)

A MODA VEM DE PARIS CIDADE NAS TREVAS

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)

Cinemascope Tech.

O XERIFE E A LOIRA

c/ Kenneth Moore

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)

BEIJA-ME, COMANDANTE OS BRAVOS TAMBÉM AMAM

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 da tarde e 9.30 da noite (Maiores 17 anos)

4.ª SEMANA

de grande êxito com

ORFEU NEGRO

com Breno Mello e Marpessa Dawn

Palma de ouro no Festival de Cannes

A's 18.30, ses. clás. «As filhas do sr. Hobson» — (M/12 anos).

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 - 18.15 e 21.30

3.ª Semana de êxito sempre sensacional

A espantosa derrocada do maior império do crime que existiu no Mundo

AL CAPONE

com Rod Steiger e Fay Spain

(M/17 anos).

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15 (p. r.) e 21.00 (M/12 anos)

12. Semana de um triunfo sem precedentes do maior espectáculo de todos os tempos

OS DEZ MANDAMENTOS

com Charlton Heston, Yul Brynner e Anne Baxter

em Vistavision e Technicolor

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

Uma história imortal de guerra e amor no cenário grandioso de Roma imperial

A REVOLTA DOS GLADIADORES

com Gianna Maria Canale e George Marchal

Superscinescope — Eastmancolor

ROYAL — Telefone 845037

21.00 (M/12 anos)

DOIS DIAS NO PARAISO

com Milu

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)

UM AMERICANO TRANQUILO

com Audie Murphy

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

A's 15.15 e 21.30 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

O colossal gigante da tela

A REVOLTA DOS COSSACOS

com Van Heflin e Silvana Mangano

A' frente de um «cast» fabuloso

Tecnicolor — Tecnirama

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157

15.00 e 21.15 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Backer, Charlton Heston e Burl Ives

DA TERRA NASCEM OS HOMENS

Technicolor — Tecnirama

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

Um ex-gangster volta á sua antiga vida! Acção, violência e «suspense»

UM TAL MR. JO

com Michel Simon, Genevieve Kewine e Jacques Morel

MONUMENTAL — Telefone 55131

21.30 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

de lotações esgotadas

Se não viu o TODD-AO vá ver

NO SUL DO PACÍFICO

com Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor e John Kerr

«Matinées» ás 5.ª, 6.ª, sáb. e domingos ás 15.15.

S. LUIZ — Telefone 48560

21.00 (M/12 anos)

Eastmancolor

JOSELITO, O PEQUENO PASTOR

A MARCA DO ZORRO

Está em Lisboa

Maria Della Costa

em **GIMBA**

MATINÉES AOS SÁBADOS

A PREÇOS POPULARES

A NOITE ÀS 21.45, NO NOVO

Teatro Capitólio

PREÇOS A PARTIR DE 12$50

MATINÉES SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16 HORAS

VOSSA EX.ª

Encontra: doçaria caseira — café inconfundivel

Uma pega 6$50 — O Ribatejo 10$00

Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO

(abre às 6 da manhã)

VOLTOU A AVÓ ISABEL

AINDA MAIS CÓMICA!

A calma e silenciosa beleza de Jeanne Valerie, uma das jovens actrizes do cinema francês, tem qualquer coisa de exótico e oriental

TEATRO + CINEMA + RÁDIO + TELEVISÃO

A «avó» Dietrich
canta em Paris

A fabulosa Marlène Dietrich, ex-«Anjo-Azul», que os anos não vencem, anuncia agora uma série de recitais no «Teatro de L'Etoile» de Paris. A indestrutível Marlène, que se mantém de uma estranha beleza, feita por uma sensibilidade e uma inteligência agudíssimas, cantará em francês parte do seu reportório.

Consideremos o magnífico filme «A Revolta dos Cossacos», que o Império exibe com tão largo êxito, uma admirável expressão do cinema romantico dentro de um espectáculo verdadeiramente colossal pelo arrojo da sua realização e pela envergadura da sua história. Silvana Mangano, bela e sedutora como nunca a tinhamos visto, e Geoffrey Home dão a ambiência romantica de «A Revolta dos Cossacos», a par da violência que se desprende da vida de Pugachev

Festival de teatro
de amadores
no Rio de Janeiro

Os grupos de teatro de amadores que foram apurados para a final no Festival de Arte Dramática de Santos actuarão no próximo mês de Janeiro, no Rio de Janeiro. O programa deste novo festival é o seguinte e diz-nos bem das preocupações do juri em considerar a qualidade das peças como elemento indispensável na consideração do nível do espectáculo:

«Ratos e homens», de Steinbeck, pelo Teatro dos Estudantes Israelitas de Pernambuco; «Edipo Rei», de Sófocles (Norte Teatro Escola do Pará); «Egmont», de Goethe (Escola de Arte Dramática do Rio Grande do Sul); «Guerras do Alecrim e da Mangerona», de António José da Silva, o Judeu (Teatro Universitário de Pernambuco); «Devoção á cruz», de Calderon de la Barca, pela Escola de Arte Dramática de S. Paulo; «J. Gabriel Borkman», de Ibsen (Teatro do Estudante da Paraíba); «Aria da Capo», de St. Vicent Miller (Teatro da Hebraica do Rio); «Apolo de Bellac», de Jean Giraudoux (Teatro da Universidade de Minas Gerais); «Marido enganado, traído e satisfeito», de Boccacio (Teatro Experimental de Comédia de Araraquara); «A incubadeira», de José Celso Martinez Corrêa (melhor autor brasileiro de festival) pela «Oficina» do Centro Onze de Agosto de S. Paulo.

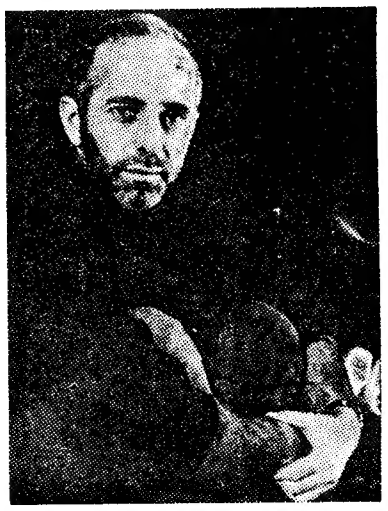
Essa temporada será feita em benefício de «A Aldeia», da Fundação João Pinheiro Filho, que abrigará na Grande Fazenda Hotel de Arcozelo escola de arte, colégio para filhos de artistas, etc.

A presença de Robbins
na dança contemporânea

Mais de uma vez nos referimos já á actualidade da obra de Jerome Robbins e retratamos nele a mais significativa figura do bailado norte-americano.

Repetidas vezes também insistimos na necessidade de apresentar ao publico português os novos aspectos da arte coregráfica deste artista e, assim, foi com verdadeiro jubilo que tomámos conhecimento da futura actuação da sua companhia «Ballets U. S. A.» no Teatro Nacional de S. Carlos. Há cerca de um ano, escrevemos detalhadamente sobre as novas peças de Robbins, quando da sua apresentação em Bruxelas, no ambito da Exposição Internacional, e enaltecemos todas as qualidades que, no corrente ano, em que Robbins está a realizar pela Europa uma longa «tournée», os críticos europeus não têm deixado de reconhecer. Hoje limitar-nos-emos a um pequeno esquema da personalidade de Jerome Robbins, deixando ao publico a espectativa total relativamente á próxima actuação do seu grupo. Jerome Robbins nasceu em Nova York em 1918, tendo trabalhado com Anthony Tudor, Eugene Loring e Balanchine. A sua carreira como bailarino e coreógrafo começa no «American Ballet Theatre, para o qual cria «Fancy Free», «Interplay» Fac-Simile», etc.

Passa depois para o New York City Ballet, onde ainda hoje ocupa o lugar de director artístico associado, e coreografa para este grupo «Age of Anxiety», «Pied Piper», «Afternoon of a faun» «The cage», «Fanfare», etc. A comédia musical, como grande forma de espectáculo, atrai desde sempre Robbins e é exactamente uma obra deste género que marca a sua maturidade: «Wes tside story». E' um «musical» totalmente revolucionário no qual toda a América se viu reflectida. A história, uma versão moderna de «Romeu e Julieta», em que os juvenis amores se enquadram na luta de dois «gangs» de adolescentes, é narrada com uma ciência cénica e



JEROME ROBBINS

coregráfica que confirma de maneira exuberante todas as anteriores revelações de Robbins. O êxito é completo e Robbins arrisca a grande aventura e funda a sua própria companhia. E' um conjunto heterodoxo formado por bailarinos de todas as raças, senhores de um poderoso domínio técnico e artístico, oriundos das mais diversas escolas, que têm o desejo comum de contribuir para a afirmação de uma arte do bailado verdadeiramente americano, isto é, para a criação de novos ritmos, de desenhos inéditos e harmonias nunca ouvidas. Como grande sombra inspiradora, toda a obra dos coreógrafos da chamada «modern dance», de Martha Graham a Sybel Shearer, passando por Limón. «Ballets U. S. A.» estreiam-se no «1.º Festival dos Dois Mundos» organizado pelo compositor Gian Carlo Menotti, em Spoleto, para a apresentação das obras mais significativas criadas no velho e no novo mundo. A revelação é surpreendente. Obras como «N. Y. Export op. Jazz» são inesquecíveis, falam-nos de uma prodigiosa imaginação coregráfica e demonstram-nos a coerência de uma evolução que teve outros dos seus estádios em «Rodeo», «Fancy Free», «Fall River Legend» e é a do próprio bailado americano.

Mas não nos alonguemos mais sobre esta nota que quer apenas ser um introito antes de voltarmos a rever os *ballets* de Robbins e terminemos considerando este coréografo como um dos casos mais sérios da dança contemporanea.

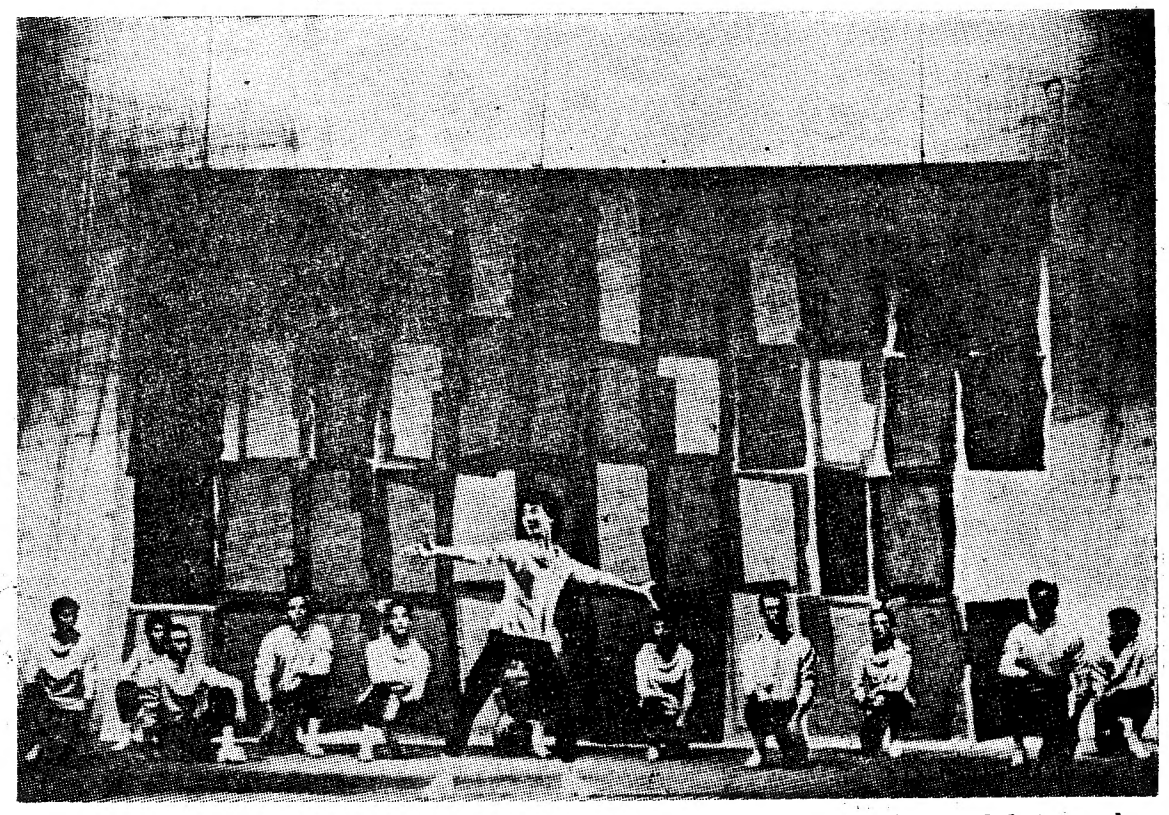
J. E. S.

«Os que viram as coreografias de Jerome Robbins nelas reconheceram a América viva, que, sem concorrer com o refinamento europeu, abre um novo caminho; essas danças deixam adivinhar a arte do futuro. São populares e definem-se como uma realização profissional dos movimentos e dos ritmos expontaneos do homem do povo. O seu valor é pois real e parece justificar-se pelo que significam como expressão da vida moderna. De facto, as suas coreografias são tão tipicamente americanas que é doloroso ver-se os europeus tentar imitá-las.

B. de Rothschild, in «La danse artistique aux U.S.A.»

Sinclair Lewis
cinematizado
por Brooks

Richard Brooks, o jovem realizador norte-americano que nos deu «Blackboard Jungle», «Os irmãos Karamazov» e «Gata em telhado de zinco quente» vai agora cinematizar um romance de Sinclair Lewis. Trata-se de «Elmer Gantry», que terá como intérpretes Burt Lancaster, o potentado da «Hetch-Hill-Lancaster», e Jean Simmons, que se está a «internacionalizar» de uma forma assustadora.



Uma imagem de «New-York export — op. Jazz», o notável «ballet» de Rob bins que Lisboa verá dentro em breve

Em Lisboa, Lucho Gatica distribui também autógrafos ás suas admiradoras

crítica de discos

Uma cara larga, um sorriso abundantemente calcificado, uma expressão a lembrar Mickey Mouse, o cabelo encharcado em brilhantina, uma voz leitosa e igual — eis «el gran Gatica»! Gatica, o milionário do disco, o maior cartaz da América do Sul, depois de Gardel, o criador de «História de um amor». Gatica, um teimoso rapazinho chileno que decidiu conquistar o mundo e parece que está a consegui-lo.Gatica, o fundo musical de todos os amores frustrados, feridos, vilipendiados, impossíveis, esquecidos, a caminho do esquecimento, distantes, sombrios. Gatica, a mais latina, a mais morena, a mais hábil de todas as vozes batidas em castelo.

Um pouco de Valentino, um pouco de Gardel, de Errol Flynn, de Arturo de Cordova, de António Vilar, de Elvis Presley e Liberace — eis Gatica! Gatica, o campeão da popularidade, que centenas de jovens aclamaram ali no aeroporto, numa inquietante euforia. Gatica, o homem vestido de prata, com botões de ouro, com o olhar negro de um «apache» e a juventude frenética de um «teddy-boy», um compromisso entre James Dean e Armand Duval, uma espécie de Pat Boone sul-americano. Gatica, um reflexo de Delly, uma consequência de Alexandre Dumas (Filho) e de Giuseppe Verdi. Gatica, o herói lógico de uma multidão que aclama «Orquídeas para minha esposa». Gatica, um super-Infante que não morreu.

Gatica, a voz que canta «Tu pensaras en mi», «Estoy perdido», «Aunque tu no me quieras» e «No niegues que me quisiste». Gatica — a Voz! A voz mais comercial do momento. A voz que se esgota. Ei-la inteira na edição «El gran Gatica» que a Odeon publicou (OSX-135) e que reune, além das canções citadas, «No me platiques», «La enramada», «Regalo de viaje», «Te quiero asi», «Angustia», «Vilma» e «El bardo». O publicista da casa Odeon, um pouco perplexo, um pouco sensacionalista, fala, na contra-capa do disco do «incroyable succès de Lucho Gatica...»

Gatica é um símbolo do nosso tempo. Na época de Manlovari, Paul Anka, Bernard Buffet, Gregory Peck, Jayne Mansfield, Mago de Nápoles e Peter Townsend Lucho Gatica é inevitável. A sua popularidade confere-lhe uma importancia que não podemos ignorar.

Cinema mundial

✱ *O filme que Nicholas Ray está a dirigir no Polo Norte e que será interpretado por Anthony Quinn e Yodko Tani intitular-se-á «Sombras brancas», e narra o choque da civilização esquimó com a Ocidental.*

✱ *Jean Gabin, um dos mais sólidos actores do cinema francês, será um chefe de família carregado de problemas no filme «La Rue des Prairies», de Denys de la Patelliére.*

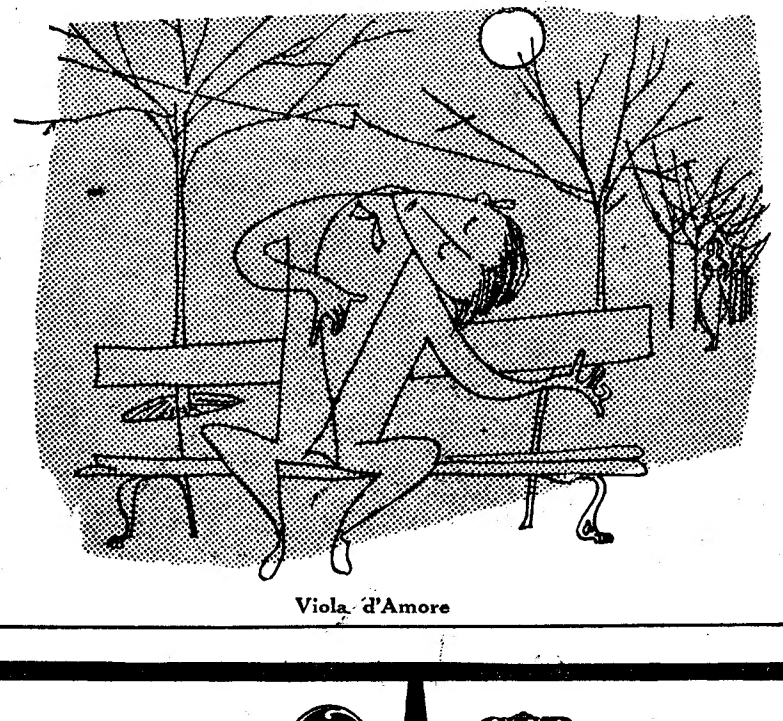
✱ *De Sica, Fellini, Rosselini e Visconti estão a estudar a realização de «Le Mille», evocação das campanhas de Garibaldi que Franco Cristaldi e Gianni Hecht produzem.*

✱ *Joseph Losey, que as perseguições Mackartistas levaram até á Inglaterra, vai dirigir Micheline Presle e Hardy Krugern em «Blind Date».*

✱ *Juliette Greco, O. W. Fischer, Muriel Pavlow e Marius Goring são os intérpretes de «Whirlpool», de Lewis Allen, filme baseado na novela «The Lorelei», de Lawrence Bachmann.*

"OS BUDDENBROOK" transpostos para a tela

O romance de Thomas Mann «Os Buddenbrook, decadência de uma família», que apareceu pela primeira vez em 1901 e é hoje conhecido em quase todas as principais línguas, está agora a ser filmado com licença dos parentes do escritor. Em Lübeck, onde se passa principalmente o romance, começaram há pouco tempo as filmagens, seguindo-se outras cenas depois nos estudios de Hamburgo. O filme, cujo argumento foi escrito por Erika Mann, Harald Braun e Jacob Geis, é considerado um dos mais interessantes projectos do ano. Os papéis principais são desempenhados por: Liselotte Pulver e Nadia Tiller (Tony e Gerda Buddenbrook), Hans Jörg Felmy (Thomas Buddenbrook), Warner Hinz e Lil Dagover (Cônsul Jan Buddenbrook e sua mulher). O filme deverá ser estreado ainda este ano.



Viola d'Amore

Noel Coward

— o actor e o dramaturgo

Noel Coward é um homem de multiplos talentos. Actor e dramaturgo acima de tudo, porém, entre os seus êxitos, inclui-se a autoria de comédias musicadas e revistas, em que o texto, a musica e a letra foram escritas por ele, sendo também um hábil director teatral. Durante certo tempo, pôs-se de lado das actividades teatrais e escreveu dois livros de contos, assim como uma autobiografia, «Presente do Indicativo». O seu trabalho no cinema — e para isso basta-nos mencionar os filmes «Sangue, Suor e Lágrimas» (In Which We Serve) e «Breve Encontro» (Brief Encounter), que alcançaram êxito mundial e em 1953 fez o papel de «Rei Magnus» na peça de Bernard Shaw «A Carroça da Maçã» (Apple Cart), no Teatro de Haymarket.

Existia uma crença generalizada, que talvez ainda hoje exista, de que a produção de «The Vortex», em 1924, fez nascer, de um dia para o outro, um brilhante e até então desconhecido jovem actor. Ora, nada existe mais fora da verdade. Como actor, Noel Coward tivera uma aprendizagem e experiência teatral de 13 anos, fora o autor de duas peças e co-autor de uma revista de êxito. Foi, porém, esta sua peça «The Vortex» que o celebrizou, numa noite. A peça era considerada decadente e «shocking», tratando de um grupo de pessoas amorais e amorfas — «o grupo de fim-de-semana» — mas era teatro do melhor, sendo os diálogos cheios de vivacidade e humor. Dentro de duas semanas, a peça foi transferida para o «West End», onde estão situados os melhores teatros de Londres, onde esteve no cartaz com mais de 200 representações. «The Vortex» (O Turbilhão), foi apresentado nos fins de Novembro de 1924 — e em Junho de 1925, havia nada menos do que quatro peças de Coward em exibição no «West End». Foi o dramaturgo mais popular de Londres. «Todos, com excepção de Somerset Maugham, dizem que sou um segundo Somerset Maugham», disse ele certa vez. Se «O Turbilhão» causou sensação, «Fallen Angels» (Anjos Caídos), a sua peça seguinte, provocou escandalo. As mais violentas injurias foram lançadas a esta peça, dos seus intérpretes e ao desavergonhado autor. A peça foi apodada de ofensiva, obscena, chocante, enfim tudo quanto de mal havia — mas tudo isto foi bom, comercialmente, pois que a conservou em cena por nada menos do que cerca de 300 representações. «Febre de Feno» (Hay Fever), especialmente escrita para Marie Tempest, foi outra peça tendo por tema uma reunião de fim-de-semana e a desgraçada conduta da família Bliss — uns amores, mas impossíveis de aturar — para com os seus hóspedes. Desta vez, a falta de moral foi substituida pela falta de maneiras. Nesse mesmo ano (1925) foi apresentada em Nova York, sob o título de «Fácil Virtude» (Easy Virtue), a peça de Noel Coward «A Segunda Senhora Tanqueray» (Second Mrs. Tanqueray). A peça era bastante divertida, com uma brilhante actuação da actriz Jane Cowl, que quase escondia o facto de que Larita, que acabara de se sentar para ler Proust era tão maçadora como os seus sogros, hirtos e abelhudos.

Durante todo este tempo, Noel Coward estava calmamente a aperfeiçoar o seu estilo. Nascido com um grande sentido de teatro, Coward ia ganhando vastos conhecimentos técnicos e conseguiu afinar o instinto de aprender rápidamente o modo de vida contemporaneo e reproduzi-lo com uma facilidade extremamente divertida. Os seus diálogos constituiam uma inovação. Afastando-se do método epigramático dos dramaturgos da época vitoriana, Noel Coward empregou a forma natural da vida quotidiana, com as hesitações e frases cortadas das conversas correntes.

Tinha a facilidade de estruturar uma peça de uma assentada. «Fallen Angels», por exemplo, foi escrita em cinco dias, e o «Turbilhão», em quatro. Este método, muito embora possa dar origem a desnivelamentos aqui e ali, em contrapartida, transmite uma espontaneidade natural á peça. Conta-nos ele que a ideia da peça «Vidas Privadas», lhe sobreveio repentinamente numa noite, em Tóquio, mas nessa altura não se precipitou a produzir o artigo pronto a ser consumido. O mesmo aconteceu com a peça musical, «Bitter Sweet», que foi inspirada em casa de um amigo, ao ouvir tocar no gramofone o disco «Die Fledermaus». Tão viva foi a impressão por ele recebida que, na sua viagem de regresso a casa, parou o carro á berma da estrada e fez o rascunho da estrutura completa da peça.

Por volta de 1930, Noel Coward exprimiu ao seu empresário, C. B. Cochran, o desejo de escrever um drama espectacular e explorar os recursos técnicos do palco do Teatro Coliseum. Sobrevieram-lhe várias ideias, mas aconteceu-lhe, ao abrir um velho volume da revista «The Ilustrated London News», ver um desenho de tropas a embarcar para a Africa do Sul, para a guerra dos boers. Imediatamente lhe veio á mente a ideia de escrever a epopeia dos primeiros vinte anos do século XX. Esta «Cavalgada» da história foi vista através das vidas de uma típica família da época Eduardiana, — da parte importante e integrante da linha varonil. Em torno dos seus sucessos e fracassos, seus prazeres e sofrimentos, o autor fez desenrolar um grande panorama sentimental da vida inglesa, que foi depois apresentada no Teatro de Drury Lane. Ter conseguido escrever, escolher a musica e produzir a peça, mesmo com o auxilio do experimentado pessoal de Cochrane, foi, de facto, um empreendimento extraordinário. Contudo, a meu ver, talvez Coward se encontre na sua melhor forma, quando se apresenta o menos inconsequente possível, nas frágeis e ligeiras comédias sobre pouco ou nada, como as peças «Febre de Feno», «Vidas Privadas» e «A Gargalhada Presente» — esta ultima, uma comédia adrede feita para troçar dos absurdos de um grupo teatral, brilhantemente escrita e brilhantemente desempenhada.

NOEL COWARD

Devemos mencionar aqui a «farsa improvável» intitulada «Blithe Spirit» «Espírito Jovial), escrita em 1941, que ajudou a nação a conservar vivas as suas gargalhadas nas horas mais sombrias da ultima guerra, tendo alcançado nada menos do que dois mil espectáculos.

Das suas peças do pós-guerra, a mais importante é, talvez, o «Nu com o Violino» (Nude with Violin), que deu a John Gielgud a oportunidade de descansar e divertir-se á grande no desempenho do papel principal desta deliciosa comédia. «Relative Values» (Valores Relativos), divertiu bastante e deu a Gladys Cooper a oportunidade de desempenhar deliciosamente o papel de protagonista. Finalmente, «Quadrille» (1952), outra peça para os Lunts, veio a ser mais uma peça para os Lunts...

Durante 35 anos, Noel Coward conservou-se no centro da vida teatral, numa variedade de papeis. As suas noites de estreia constituem sempre uma ocasião festiva — basta o seu nome em letreiros luminosos para assegurar uma casa a transbordar.

Agora na meia idade, Noel Coward descobriu uma nova carreira, a de artista de cabaré, e como tal, não tem rival. Não há ninguém, em Inglaterra, que consegue dizer uma piada com tanto chiste, tanta intenção e tão bem dita.

Com uma actividade tão prodigiosa e vária, é natural que haja desnivelamentos e fracassos, e ninguém tem mais consciência disto do que o próprio Noel Coward, que é um grande crítico de si mesmo. Recentemente, teve um sensacional fracasso em Nova York, mas imediatamente anunciou que já tem pronta para ser apresentada uma nova peça. Tomou o avião para Barcelona, para superintender a apresentação do seu primeiro «ballet» — «London Morning» (Manhã de Londres), e teve tempo para filmar em Cuba, com Alec Guiness, o romance de Graham Greene «O Nosso Homem em Havana» (Our Man in Havana).

A. C. ENSOR

Malraux ordenou a construção de um teatro monumental

Continuando as suas reformas, André Malraux tem agora um fabuloso projecto: construir o maior e o mais moderno teatro de França. Para tal, encarregou o arquitecto Robert Camelot de estudar a possibilidade de transformar o «Palais de la defense» numa sala de espectáculos com uma capacidade entre 5.000 e 25.000 lugares.

Mas os projectos de Malraux têm sempre mais do que uma simples ideia que se lança para o ar, pois o facto é que já se anuncia para a Primavera a inauguração do novo teatro, que abrirá com a «Antigona», de Sofocles.

Para dar realidade ao novo teatro, Malraux encarregou, além de Robert Camelot, os arquitectos Jean Demoilly, Bernard Zerfhuss, o encenador Jean-Marie Serreau e ainda Pierre Boulez, André Franck, Gilbert Amy e Camille Demangeat.

Jean Louis Barrault dirige os trabalhos.

Rosa dos Ventos

Ernest Hemingway um dos grandes intelectuais da acção deste nosso século tão rico (quase demasiado rico) de experiência e de surpresa, é também um homem de espírito. Como tal, prestou publica homenagem num jornal de Madrid ao ladrão que, durante uma corrida de touros, lhe extorquiu hábilmente a carteira, com o equivalente em dólares a cerca de 5 contos da nossa moeda. Hemingway reconheceu-lhe o talento, mas censurou-o por não lhe haver ainda devolvido os papeis e a medalha de São Cristóvão que a carteira continha...

*

Parece impossível, mas é verdade: a 180 quilómetros de Nova York, numa região onde a civilização técnica atingiu alto expoente, grassa neste momento a antiquíssima doença do sono, epidemia das mais crueis e mortíferas, para a qual existem apenas vacinas, ou seja, tratamentos preventivos. Os serviços de saude de Nova Jersey estão em pânico. Nos ultimos 25 anos, naviam-se registado na região tão sómente dois casos benignos desta horrível doença, cujos sintomas são quase iguais aos da poliomielite e que mata as suas vítimas em pouco mais de duas semanas.

*

Ultima novidade em matéria de empregos: o guarda do fogão. São sobretudo estudantes universitários os jovens que se prestam a ficar de guarda aos fogões, onde cozem os pratos de carne ou grelham os peixes delicados, depois servidos nas salas dos grandes restaurantes. Enquanto o guarda vigia, sua excelência o cozinheiro acode a outro lado. Assim que as iguarias atingem o ponto de cozedura pre-estabelecido, o jovem guarda dá o alerta e lá vem mestre cozinheiro cuidar do seu excelso prato... E assim os estudantes norte-americanos ganham uns cobres para livros... ou para as suas esturdias.

*

O «golf» suprime a agressividade — eis a grande descoberta do dr. Tortora, de Nova York. O «golf» torna os homens amáveis, pois reduz-lhes a tensão nervósa. É um desporto essencialmente calmante, em que a agressividade acumulada durante o dia de trabalho se dissolve no ar puro, em vez de se expandir em absurdas querelas domésticas. Um conselho ás mulheres (um conselho do dr. Tortora, já se vê): «Encaminhem os maridos para o «golf».

*

Um sujeito com uma violenta indigestão manda chamar o médico a altas horas da madrugada.

O clínico chega, observa-o, encolhe os ombros. Depois carrega o cenho e pergunta indiscretamente á mulher do paciente:

— Chamaram o notário?

— Para quê, doutor?

— Ora... minha senhora, para o testamento... — E prossegue:

— Os filhos estão todos em casa?

O doente então interrompe-o:

— Doutor, não haverá nenhuma esperança de eu me salvar?

— Mas se o senhor não tem nada!...

— Então para que me meteu este susto?

— Ah! Bem... Era para partilhar ao menos o espectáculo, com outros imbecis, a esta hora...

Mais de 150 mil pessoas
concentraram-se em Fátima
para assistir às cerimónias comemorativas do 13 de Outubro

● Uma peregrina deu à luz e outra morreu atropelada

FÁTIMA, 13 — (Pelo telefone) — Mais de 150 mil pessoas, entre portugueses e estrangeiros, concentraram-se hoje nas proximidades do Santuário, participando na peregrinação de 13 de Outubro. Automóveis, muitos deles com matrículas estrangeiras, camionetas, e verdadeiros mares de gente enchiam as ruas e as praças desta localidade. Desde as primeiras horas da manhã, o movimento era intenso, numa forte afirmação de fé.

Entre muitas outras pessoas, estavam presentes os srs. D. Duarte Nuno de Bragança, Humberto de Saboia; a sr.ª embaixatriz do Chile; os arcebispos de Cízico e de Vera Cruz; e os bispos de Malange e de Limira.

Presidiu á peregrinação o nuncio apostólico, monsenhor Panico, que celebrou a missa solene dos doentes, ao meio-dia, no ambiente especial de grande devoção e religiosidade, que sempre rodeia este momento.

Durante a sua alocução, o nuncio apostólico disse:

— Que o hino de acção de graças seja o primeiro sentimento a sair dos nossos lábios para louvor da Santissima Virgem e para exemplo de todos, na afirmação bem alta de que a nossa vida possa ser alegria no triunfo e consolação íntima da esperança no sorriso e nos braços da Mãe do Céu.

Monsenhor Panico, após ter falado em português, traduziu as suas palavras em inglês, francês e alemão, dirigindo-se assim, mais directamente, aos numerosos peregrinos estrangeiros que ali estavam a afirmar a sua crença na Senhora de Fátima.

Este ano, o sr. tenente Santana de Carvalho, que, durante 25 anos acompanhou as peregrinações na qualidade de vigilante, está hoje no Santuário pela ultima vez, cumprindo estas funções, visto ter atingido o limite de idade. Acompanham-no muitos graduados e subalternos do serviço de policiamento das peregrinações. Aquele oficial tem sido muito cumprimentado pelas autoridades religiosas, civis e numerosos peregrinos que, ano após ano, se habituaram á sua presença e dedicação.

Durante a noite, uma peregrina deu á luz uma criança que foi baptizada com o nome de Maria do Rosário. O nascimento foi inesperado. A mãe é a sr.ª D. Rosalina Pereira de Sousa e o pai o sr. João Moreira de Almeida Neto, provenientes de Vila Nova de Gaia. Serviram de padrinhos a sr.ª D. Jesuina Pinto Basto e o sr. dr. Pereira Gens.

Este acontecimento feliz teve esta manhã o reverso da medalha. Uma outra peregrina, a sr.ª Maria Inácia de Jesus, natural da Várzea (freguesia de Arrabal), no concelho de Leiria, que se dirigia a pé para Fátima, foi colhida por um automóvel. Transportada para o hospital de Leiria, numa ambulancia da D. C. T., faleceu pouco depois de ali ter dado entrada. Segundo consta, o automobilista não teve culpas no acidente.

O estado em que ficou o veículo que transportava os trabalhadores portugueses

Voltam a usar-se
as toucas de noite
das nossas avós...

PARIS, 13. — Com uma passagem de modelos, terminou ontem o «Dia Nacional da Roupa Interior Feminina»

A cor dominante para 1960 será a cor «água viva», um tom novo que fica entre verde aquático e azul celeste. Para as roupas de dia, há duas tendências: saias de baixo a moldar as ancas, e invisíveis mesmo debaixo dos vestidos mais cingidos, ou saias folgadas indispensáveis com vestidos largos.

Para as roupas de noite, as camisas inspiram-se na moda do momento: cintura no lugar próprio e busto acentuado, corte e pormenores que transformam as camisas em autentico vestuário de noite. Com as camisas, usar-se-ão «déshabillés» vaporosos e leves.

Os elementos dominantes na decoração das roupas de noite serão as rendas, plissados e fitas. E vão usar-se toucas de noite muito graciosas. — (F. P.).

Deu à luz
três gémeos
no hospital de Leiria

LEIRIA, 13. (Pelo telefone). — Num quarto particular do hospital desta cidade, Maria Manuela Moreira Simões Oliveira Santos, de 23 anos, casada com Mário Fernando Antunes Oliveira Santos, funcionário do tribunal judicial desta comarca, deu á luz três gémeos do sexo masculino.

O parto foi de 7 meses. Duas das crianças faleceram pouco depois do parto e o terceiro inspira grandes cuidados ao pessoal médico e de enfermagem.

UM GRUPO
de jornalistas
visita os Açores a convite da Mobiloil

A convite da Mobiloil Portuguesa, um grupo de jornalistas segue hoje, em avião da Guest Aerovias Mexico, S. A., para Santa Maria, a fim de assistir á inauguração oficial do terminal oceanico daquela importante companhia petrolífera, em Ponta Delgada, e tomar conhecimento de vários problemas económicos e turísticos dos Açores, em especial da ilha de S. Miguel.

Os convidados serão acompanhados pelo sr. Fernando Ferreira Garcia, chefe dos serviços de relações publicas da Mobiloil.

Um satélite
para pesquisas espaciais foi hoje lançado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13. — O Exército americano lançou hoje em Cape Canaveral, um satélite de 41,175 quilos, destinado a efectuar sete tipos de pesquisas espaciais. — (F. P.).

Escola Industrial
e Comercial de Sintra

SINTRA, 13 *(Pelo telefone)* — Terminaram hoje os trabalhos de construção da Escola Industrial e Comercial deste concelho, recentemente criada pelo Governo, e que vem corresponder a uma velha aspiração das populações desta região.

O novo e importante estabelecimento de ensino ficou instalado na Quinta da Nora, em Agualva (Cacém), tendo sido construído pelo empreiteiro Circuliano Joaquim Moreira.

«Diário de Lisboa»

Os componentes da comissão de festas de Santa Ovaia (Oliveira do Hospital), reunidos num almoço de confraternização, transmitiram ao «Diário de Lisboa» expressivos agradecimentos, pela colaboração prestada aos mesmos festejos, que alcançaram êxito invulgar.

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

As averiguações
acerca do desastre ocorrido em França e do qual foram vítimas sete operários portugueses

POITIERS, 13.—Os «gendarmes» que procedem a averiguações em relação com o acidente de sábado, em Vivonne (Vienne) que causou 2 mortos e 7 feridos e revelou um tráfego clandestino de operários espanhóis e portugueses para França, interrogaram o espanhol José Marvaisa, morador em Bayonne, que confessou ter ido esperar os Portugueses á fronteira hispano-portuguesa com a missão de os acompanhar até Tours. Para isso, cada um dos Portugueses entregou-lhe cerca de 70.000 francos (uns (4.000 escudos). A fronteira foi atravessada clandestinamente na noite de sexta-feira para sábado. Horas depois, deu-se o desastre. Marvaisa afirmou que «passava» unicamente camponeses espanhóis e portugueses que desejavam trabalhar em França.

Os sete Portugueses são naturais da aldeia de Quadrazais, perto de Sabugal. Três encontram-se em estado grave.—(F. P.).

Em 3 l

Foi mantida por mais um ano a comissão que o juiz sr. dr. Manuel Maria de Carvalho Rebelo de Meneses vem exercendo no Tribunal das Execuções Fiscais.

///

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução do fornecimento e montagem de equipamento fixo para o apetrechamento do laboratório de tuberculina no Instituto Bacteriológico Camara Pestana, em Lisboa.

///

Foi concedida uma bolsa de estudo fora do País, durante um ano, ao sr. dr. José Pires Ferreira da Silva, assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

///

Um decreto-lei do Ministério do Ultramar determina que em todas as provincias ultramarinas, com excepção da de Macau, se proceda a inquéritos agrícolas no ambito do recenseamento agrícola mundial de 1960; cria, na dependência da Direcção-Geral de Economia, a Comissão para os Inquéritos Agrícolas no Ultramar e define a sua competência.

///

Foi concedida á Camara Municipal de Poiares a comparticipação do Estado de 150.000$00, para a execução dos trabalhos de electrifica-

13-X-1959
OURIVESAR
Ao passar o primeiro aniversári
seus Ex.mos clientes e amigos, assegur
SOC. COM. D
Rua Luciano Cordeiro, 81-A — TE

Regressou a missão portuguesa

à I Conferência dos Estatísticos Africanos

que procurou coordenar elementos de estatística dos territórios africanos

Em Adis-Abeba realizou-se a I Conferência dos Estatísticos Africanos, da Comissão Económica para a África, dependente das Nações Unidas, nela estando representados 19 membros ou associados dessa comissão: Bélgica, Etiópia, França, Ghana, Itália, Liberia, Líbia, Marrocos, Republica Árabe Unida, Reino Unido, Sudão, Tunisia, Federação da Nigéria, Kénia, Zanzibar, Uganda, Território sob tutela da Somália e Tanganica. Assistiram também representantes do Bureau de Estatísticas das Nações Unidas e de mais 7 instituições especializadas.

A delegação portuguesa regressou hoje a Lisboa. Era chefiada pelo sr. dr. Nuno Alves Morgado, chefe da repartição dos Negócios Económicos do Ministério do Ultramar e constituida pelos srs. dr. Rómulo Rodrigues, bolseiro do Centro de Estudos de Estatística Económica e José Aragão Mata, técnico do Instituto Nacional de Estatística. O outro delegado português, sr. eng. Rodrigues de Carvalho, do Instituto de Investigação Científica de Moçambique, seguiu directamente para Lourenço Marques.

A Conferência, segundo nos declarou o chefe da delegação portuguesa, tratou, em especial, do desenvolvimento estatístico, necessidades e prioridades estatísticas, estabelecidas em vista do desenvolvimento económico e social, medidas susceptíveis de acelerar o desenvolvimento estatístico dos territórios e países africanos, sob o plano do inquérito estatístico em África a estabelecer e procedimentos consequentes, e neste ou naquele pormenor, para se estabelecer também o preenchimento de certas lacunas quanto a pessoal técnico especializado em estatística.

Examinou também a questão da mão-de-obra, problemas de desemprego, etc. em relação com o estado de desenvolvimento das estatísticas agrícolas, tendo sido reconhecida a importancia, segundo comunicado publicado, das estatísticas para os países africanos, nos quais o sector agrícola contribui numa parte muito alta para a produção total. Foi abordada também a estatística industrial, tendo alguns delegados sugerido ao Secretariado da C. E. A. que apresente uma fórmula com propostas precisas, especialmente no que respeita ao estabelecimento de uma bibliografia. A conferência examinou ainda as medidas que se devem tomar para reforçar os serviços de estatística, que abrangerão: organização estatística, formação de quadros intermediários, pessoal técnico superior, inquéritos sobre a terra, financiamento, metodologia.

Os trabalhos do Secretariado serão agora: organizar em comum a experiência adquirida em matéria de metodologia; actualização das técnicas; inquérito estatístico sobre África; Formação e reuniões futuras. A próxima conferência deve realizar-se, em local a escolher, dentro de dois anos.

O chefe da delegação portuguesa foi recebido em audiência especial pelo imperador Hailé Selassié, que lembrou a sua visita ao nosso País.

inhas

ção de diversos lugares das freguesias de Arrifana e de Poiares (Santo André).

///

Até ás 12 horas do dia 22 são recebidas na Misericórdia de Lisboa propostas, em carta fechada e lacrada, para o fornecimento de doze mil e quinhentos frascos de insulina, em frascos de quatrocentas unidades.

///

Foi concedida a medalha de filantropia e caridade, do Instituto de Socorros a Náufragos ao sr. Manuel António, subchefe n.º 38 do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

///

Ao sr. dr. Eduardo Macieira Coelho, médico interno do internato-geral do Hospital de Santa Maria, foi concedida equiparação a bolseiro fora do País.

///

O sr. capitão-tenente António Bernardino Ferreira Monteiro reassumiu as funções de professor das cadeiras de Análises Infinitesimal e Mecanica Racional da antiga reforma da Escola Naval e da cadeira de Matemáticas Gerais da nova reforma da mesma Escola.

///

A Camara Municipal do concelho de Coruche foi autorizada a aplicar em várias obras a importancia de 304.859$80, proveniente da alienação de terrenos municipais.

IA PLATINA

, cumprimenta e agradece a todos os
ndo-lhes a continuação de bem servir.

E JOIAS, LDA.

. 44340 LISBOA

A festa anual

do Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada

Promovido pelo Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, realiza-se no próximo dia 18 o festival anual daquela colectividade.

Está prevista a realização de regatas de «sharpies» de 12 m2, «snipes» e «vougas».

Serão atribuídas taças e medalhas aos primeiros, segundos e terceiros classificados de cada prova.

A pontuação daquelas regatas contam para a taça «Almirante Américo Tomás», que há muitos anos está em disputa.

A' noite realizar-se-á um baile abrilhantado pelo conjunto Sousa Machado.

Não se confirmam

os castigos a dois árbitros de futebol

Ultimamente têm vindo a publico notícias, segundo as quais os árbitros Fernando Valério e Abel Macedo Pires foram irradiados. Pode, no entanto, desmentir-se que tal não se verificou. Os processos ainda estão a correr e as faltas atribuidas a Abel Pires parece não serem tão graves como se possa supor. É evidente que as declarações posteriores aos factos ocorridos no jogo Belenenses-Benfica, tão discutidos na ultima época, vieram agravar a sua situação. Entretanto, a Comissão Central só após a conclusão dos respectivos processos se pronunciará.

A nova Comissão Distrital será empossada amanhã

Na sede da Comissão Central de Arbitros será empossada amanhã, ás 21 e 30, a nova Comissão Distrital recentemente nomeada. Conferirá a posse o presidente da Comissão Central, sr. dr. Coelho da Fonseca.

Chegou a Ponta Delgada

o embaixador dos Estados Unidos

PONTA DELGADA, 13 — (Do nosso correspondente). — Chegou hoje a esta cidade, em visita de 2 dias, o sr. embaixador dos Estados Unidos da América em Lisboa.

Dores de cabeça e prisão de ventre

A prisão de ventre pode ser a causa de algumas perturbações: dores de cabeça, comichão, abatimento e amargos da boca.

O LAXATIVO DE RICHELET pode activar os vossos intestinos e fígado preguiçosos. À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar continental, transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Alemanha.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS — Porto, 15°; Lisboa e Coimbra, 16°; Portalegre, 18°; Faro, 20°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — No ar, 19°,4; na água do mar, 17°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÁS 15 HORAS: máxima, 26°,1; mínima, 14°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,8; mínima, 14°,5.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHA— Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo e vento fraco, predominando de Leste.

Foi hoje à praça

o palácio de Salter que foi de Nun'Alvares

Pois a quinta de David Negro, aquele judeu onzeneiro que pisava as alcatifas do Paço do rei D. Fernando e de D. Leonor Teles, a do colo de garça e alma de víbora, encontra-se desfeita e é vendida esta tarde para que os seus restos vão adornar outras quintas, outros solares, residências endinheiradas. Lembram-se daquele judeu que Herculano pinta em «Arras por foro de Espanha», emprestando dinheiro á adultera? Viveu ali em Camarate. A quinta passou depois a Nun'Alvares, que lá viveu também.

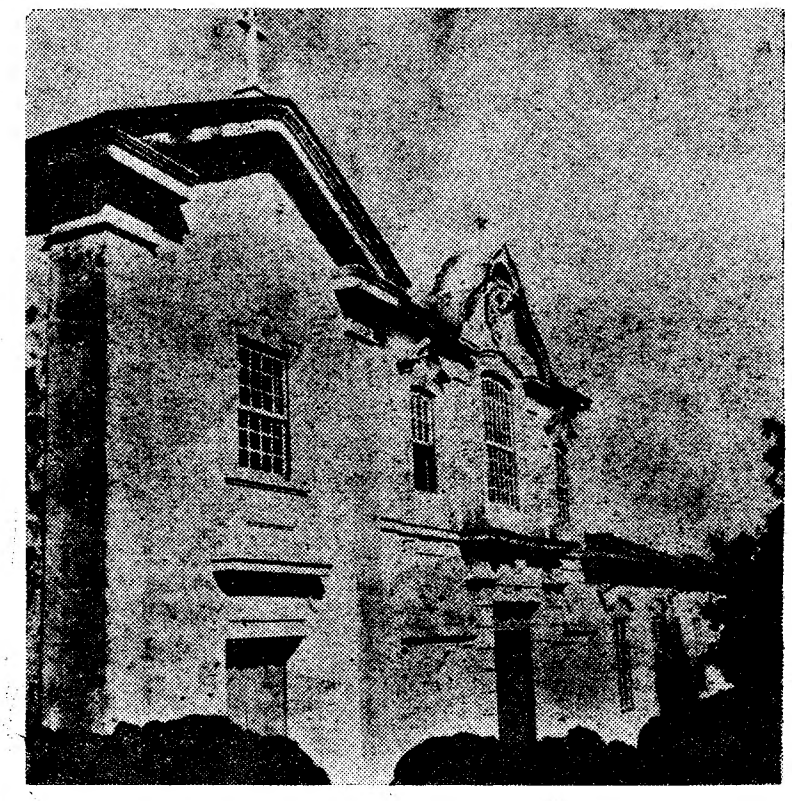
Como o «Diário de Lisboa» relatou pormenorizadamente, há um mês, altura em que começaram as demolições para prolongamento do aeroporto, o palácio da quinta do Salter — como é hoje conhecida — na Azinhaga da Francelha, é sacrificado ás exigências dos aviões de jacto.

O palácio de hoje, que não o será já amanhã, tem elementos de vários séculos, mas muito pouco da primitiva, se é que reste alguma coisa. Mas, mesmo assim é um leilão precioso, com seus silbases de cantaria lavrada por artistas conscientes e competentes, de beneditina paciência, ao alto o brasão de armas a apregoar ao passeante a alta alcurnia dos senhores, portais largos e francos, daqueles que deixavam entrar os coches tirados a três parelhas, armários de sicopira, vigas de ébano e pau santo, na capela óleos sacros com um S. Jorge chispando lume pelos olhos e a morte pelo seu gládio potente, uma descida da cruz, com o corpo de Cristo exangue, lajedo quinhentista, velhos candelabros e candeeiros, e por toda a parte uns milhares de azulejos do século XVII e alguns anteriores.

A casa de Salter, ou melhor os amplos restos da que foi uma esplêndida residência senhorial dos arrabaldes, está a ser leiloada. E' hoje do empreiteiro Eurico Barros Costa, tendo sido antes da família Sousa Guedes. Terra sagrada que o iluminado Nun'Alvares pisou e cultivou, onde a «adultera» viera com o fraco rei atrelado ao seu sorriso e á sua pele capitosa, e onde Mosser David Negro se escondia e aos seus tesoiros, com ternura mirados e remirados pelo seu olhar de falcão.

Vai a leilão esta tarde. Primeiro o imóvel no seu conjunto; não havendo comprador, irão separadamente a fachada, a capela, as traseiras do palácio, jardim, cozinha, casas de banho, e azulejaria, portas e madeiras. No caso de as partes não encontrarem ainda quem se abalance a elas irão á praça lote por lote, num total de cerca de 200.

Dentro de meses tudo retirado e aplanado, estrelas de cinema e mercadores, políticos e generais medalhados, pousarão nas pistas do aeroporto sem se lembrarem ao menos que são os herdeiros momentaneos dos encantos de Leonor Teles, das riquezas de David Negro, das fraquezas de D. Fernando e do génio de Nun'Alvares...



Um aspecto do Palácio

A Sacor inaugurou

na vila de Mértola um posto de abastecimento

MÉRTOLA, 13. — Com uma cerimónia muito expressiva, foi inaugurado nesta vila, de tão nobres tradições e de vincado tipicismo, um novo posto de abastecimento da Sacor, importante melhoramento cuja falta há muito aqui se fazia sentir. As bem apetrechadas instalações, cuja arquitectura rustica se enquadra perfeitamente na formosa paisagem, destinam-se ao fornecimento de gasolina normal, supercarburante, gasóleo e óleos lubrificantes daquela prestigiosa empresa industrial portuguesa.

A privilegiada localização do posto da Sacor permite abastecer, nas melhores condições, a lavoura da região e o turismo, particularmente os automobilistas que se deslocam de Beja para Vila Real de Santo António.

Ao acto inaugural estiveram presentes o sr. Eduardo Raposo, presidente da Camara Municipal de Mértola; o juiz e delegado da comarca, o representante do director de Estradas, dr. Stichini Vilela, director-geral comercial da Sacor; Francisco do Casal-Ribeiro, director-geral da Cidla, firma distribuidora dos óleos Sacor, além de vários directores e funcionários superiores da importante organização.

O rev.º prior de Mértola benzeu o novo posto de abastecimento, e foi distinguido com o primeiro fornecimento de combustível de carácter simbólico. Seguiu-se um almoço volante oferecido aos convidados, no qual discursaram os srs. presidente da Camara Municipal, que pôs em relevo o valor do melhoramento e salientou os benefícios do mesmo; Casimiro Teotónio Perez, representante da Agência Central da Sacor em Beja; e Manuel Fernando Sequeira Fernandes, proprietário do posto inaugurado, que agradeceram as facilidades concedidas pela Sacor e saudaram todos os convidados.

Por fim, usou da palavra o sr. dr. Stichini Vilela, director-geral comercial da importante empresa, que se referiu ao vasto plano de expansão da sede abastecedora da Sacor, terminando por cumprimentar e desejar felicidades a todas as entidades presentes.

O Grupo de Teatro

Miguel Leitão foi homenageado pelo Município de Leiria

LEIRIA, 13 *(Pelo telefone)* — A Camara Municipal de Leiria prestou esta tarde justa homenagem de consagração ao Grupo de Teatro Miguel Leitão, que recentemente conquistou em Lisboa o prémio Augusto Rosa, com a representação da peça «Tá-Mar», no concurso de Arte Dramática promovido pelo S. N. I.

Os componentes do grupo foram recebidos pelo presidente do Município, estando ali presente também a vereação, outras entidades e muito povo que por completo enchia o salão nobre dos Paços do Concelho.

Na sessão solene que se seguiu usou da palavra o presidente do Município que em nome da cidade se congratulou com o êxito alcançado pelo grupo.

Agradeceu a homenagem o sr. Miguel Lino Carlos Franco, director e ensaiador do Grupo de Teatro Miguel Leitão e primeiro classificado no prémio de encenação «António Pinheiro».

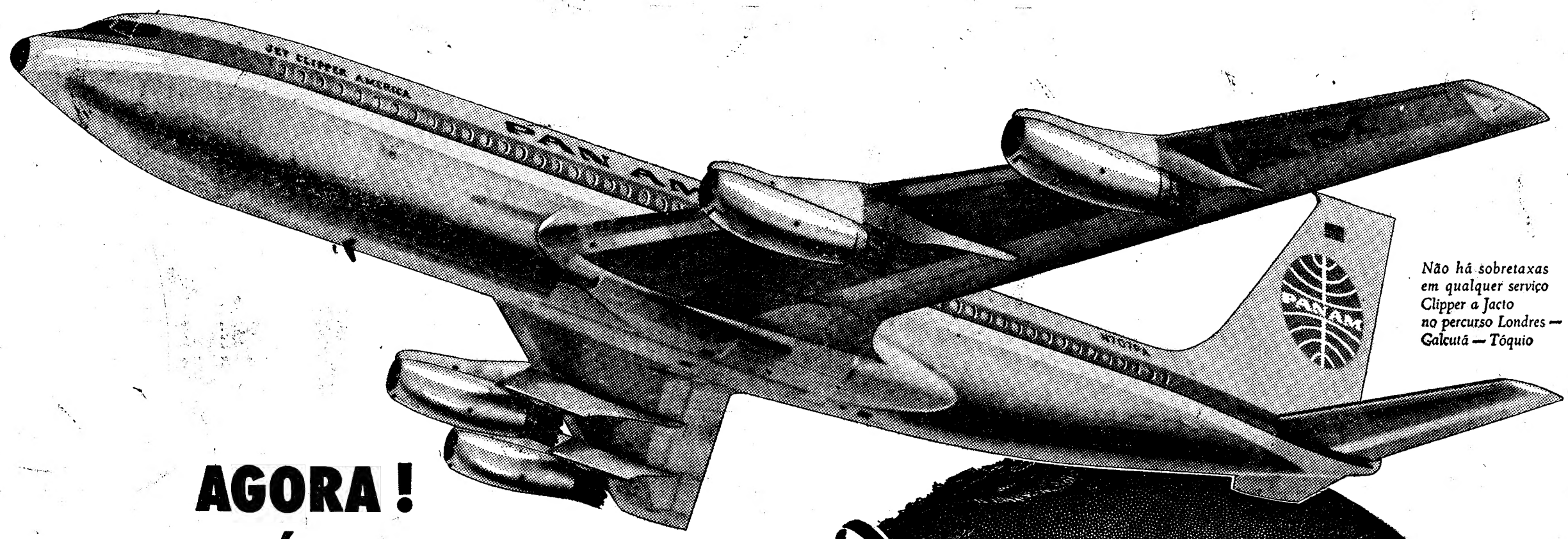
A' noite, a Camara Municipal oferece um jantar, num restaurante da cidade, aos componentes do grupo a que preside o sr. Olímpio Duarte Alves, governador civil do distrito.

Amanhã, 14, um grupo de leirienses oferece também num restaurante local um jantar de homenagem aos artistas do Grupo de Teatro Miguel Leitão, contando-se já dezenas de inscrições.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

Rua da Prata 257



Não há sobretaxas em qualquer serviço Clipper a Jacto no percurso Londres — Calcutá — Tóquio

AGORA!
PAN AM É A PRIMEIRA COM OS GIGANTESCOS JACTOS NA "VOLTA-AO-MUNDO"

O primeiro serviço em torno do globo com JACTOS PUROS!
O mais rápido para o Médio Oriente, India e Extremo Oriente

Agora os Clippers* a Jacto 707 da Pan Am servem Frankfurt, Istambul, Beirute, Karachi, Calcutá, Bangkok e Hong-Kong — ligando em Tóquio com os serviços dos Clippers a Jacto através do Pacífico, de modo a formar uma vasta rede à Volta ao Mundo com aviões a JACTO!

A Pan American estabelece um novo padrão de luxo ao longo das rotas da Volta ao Mundo, ampliando o seu famoso serviço de luxo PRESIDENT SPECIAL. Mas, poderá ainda optar pela economia das tarifas reduzidas.

Aprecie o conforto de um voo sereno, isento de vibrações, a bordo dos Grandes Clippers a Jacto 707 da PAN AM — os *maiores* e *mais rápidos* aviões comerciais até agora em serviço na Volta ao Mundo. Voe com a primeira linha aérea na Volta ao Mundo.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American,
Praça dos Restauradores, 46, em Lisboa — Telef 32181 (10 linhas)

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA - SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 20 ANOS

*Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

Diario de Lisboa

13-10-959

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Uma vitória do Benfica

que pode valer o título

Lotação esgotada no rinque da Avenida Gomes Pereira. Portanto, mais de três mil entusiastas estiveram presentes no desafio Benfica-Sporting para o Campeonato do Sul, de hóquei em patins.

A partida era de grande interesse. Não para os «leões» — que poucas mais aspirações podem ter quanto á sua classificação final. Mas, sim, para os «encarnados» que encabeçam a tabela juntamente com o Sintra. Uma derrota dos benficas não seria o ruir de todas as esperanças quanto á conquista do título. Tornava, no entanto, mais hipotéticas as suas pretensões, aliás, justas.

O Benfica venceu. E venceu meritoriamente. Não diremos por ter actuado em grande estilo, naquele estilo que estará ao seu alcance, mas porque foi superior ao adversário na maior parte do despique. Basta atentar que Teixeira se creditou com um bom punhado de defesas de valor e que ao longo do jogo poucos momentos teve de tranquilidade. E basta atentar ainda que Orlando, na baliza do grupo da casa, só aos 12 minutos de jogo, foi chamado a intervir, a um remate sesgado e bem dirigido de Gonçalves. Depois havia de ter mais trabalho, não tanto em qualidade, porém, como em quantidade.

O Benfica, entretanto, não foi um grande quadro. Perdigão e Mário Lopes constituiram um binário de fraca inspiração, não obstante os três tentos provenientes de «sticadas» suas (duas, de Mário Lopes e uma, de Perdigão). Contudo, a produção esquematizada dos seus golpes foi inferior ao que as suas possibilidades técnicas (mormente, Perdigão) permitem. Bem, no vencedor, estiveram Urgeiro, embora em «forma» menos apurada que na época de 1958; e Vitor Rocha, este com o senão (também de apontar a Mário Lopes), de levar longe de mais a sua rudeza na disputa do esférico. José Lisboa deu ainda a colaboração ao seu grupo, durante cinco minutos, no primeiro trecho do desafio, e foi nesse período que os sportingues se tornaram mais ameaçadores, a ponto de conquistarem o seu tento, da autoria de Cascais, a passe de Gonçalves, golo que colocou o marcador em igualdade, pois o Benfica abrira o activo através de uma grande penalidade, convertida por Urgeiro.

O Sporting, embora também não chegasse a atingir a craveira dos ultimos desafios e não obstante ter traçado sempre os seus golpes de forma menos esclarecida, foi um adversário valoroso. Gonçalves esteve «enorme» em fibra. Defendeu e atacou sem dar a mínima trégua ao antagonista. Reis igualmente se cotou como elemento de antes quebrar do que torcer. A sua expulsão temporária foi uma das decisões justas do árbitro, que pecou por irregularidade de critério, no aspecto disciplinar, e até do ponto de vista técnico, pois Orlando, na primeira parte, provocou dois «penalties» que passaram em branco... Gonzaga não se exibiu com a convicção necessária para suster a impetuosidade do binário contrário. Cascais foi, mais uma vez, um trovão para o jogo objectivo da sua equipa; e Teixeira esteve muito bem.

✠

A Carris esqueceu-se do desafio! E, no final, constituiu espectáculo impróprio para a capital a enorme dificuldade que o publico teve para regressar a casa. Uma hora depois do encontro ter terminado, ainda havia muita gente a aguardar transporte, pois quanto a «eléctricos» era — «o lá vem um...».

JOSÉ GRAIS

JUAN SEMINARIO
no Estádio Alvalade

Seminário já treinou

Juan Seminário, o novo jogador do Sporting, começou ontem a sua preparação e continuou-a hoje, á tarde, sob as vistas do treinador, Fernando Vaz.

Nas duas sessões, que foram apenas presenciadas por dirigentes do clube e jornalistas, o famoso peruano demonstrou, com incrível facilidade, a fama de que vinha precedido. Trata-se, na verdade, de um jogador de requintada técnica, que domina a bola com um saber consumado e passa-a com uma visão invulgar.

Em andamento de treino, despreocupadamente, não se assistiu ao chamado «jogo puxado» e por isso não se avaliou devidamente a potencialidade e eficácia do peruano. Este ultimo pormenor — remate forte e colocado — conferiu a Seminário os galões de «vedeta» internacional. Todavia, nas provas prestadas, no Estádio Alvalade, o jogador denunciou essa preciosa qualidade através de alguns «tiros» bem executados. Um pormenor a salientar: desmarcação, visando a infiltração na grande área para ali surpreender o guarda-redes.

Seminário, que impressionou vivamente, mostrou-se ainda perito nos dribles.

Enfim, o peruano reforçou a expectativa que existe sobre a sua anunciada apresentação, prevista para o próximo dia 20, provàvelmente contra a selecção de amadores, representativa da Federação Metropolitana de Futebol, do Rio de Janeiro, que anda em excursão pela Europa Central, onde tem registado excelentes resultados.

FUTEBOL

O seleccionador nacional

apresentará o seu p'ano no próximo sábado

A derrota dos Gauleses, frente á Bulgária, gerou um ambiente de interesse em redor do próximo encontro que a França e Portugal realizam, em 11 de Novembro, no Estádio de Colombes. Os críticos franceses e o próprio responsável chegaram á mesma conclusão: alteração do «onze».

Entre nós, ainda não se pensou, a sério, no jogo. Melhor dizendo, não se estabeleceu um plano de trabalhos, embora se esteja a menos de um mês.

O seleccionador, sr. dr. José Maria Antunes, continua a observar jogadores, estando também a par das informações que lhe prestam os seus colaboradores.

Quanto á preparação, propriamente dita, desconhece-se a data do seu início, como a designação do treinador.

Só no próximo sábado, o responsável apresentará á F. P. F. o seu plano de trabalhos. Todavia, sabe-se que a concentração dos jogadores convocados far-se-á dez dias antes do desafio...

Um guarda-redes argentino ingressou no Atlético

Adolfo Jajan, guarda-redes argentino, passará a fazer parte do quadro de jogadores do Atlético, por uma época. O contrato foi já firmado, tendo Jajan tomado parte em dois treinos do clube alcantarense.

A posse dos corpos gerentes da Associação de Futebol de Lisboa

Na próxima sexta-feira, pelas 21.30 horas, efectua-se o acto de posse dos novos corpos gerentes da A. F. L., no decorrer de uma cerimónia a que devem assistir figuras de destaque no futebol português.

Sem novidade o Lisboa-Madrid

Ao que parece, não se confirmam as notícias que garantiam o adiamento do jogo Lisboa-Madrid. Ontem, á noite, na sede da A. F. L. não havia sido recebida qualquer comunicação da Federação castelhana nesse sentido. Esclarece-se que os Espanhóis até já confirmaram a data prevista: 4 de Novembro.

XADREZ

Começou

o Campeonato de Portugal

Com jogos em Lisboa e Coimbra, começou ontem a disputar-se a prova máxima do xadrez nacional.

Em Lisboa, o benfiquista João Mário Ribeiro venceu, após 26 lances o representante do Ateneu, Gentil Moradas, enquanto que Daniel de Oliveira e José Ventura, respectivamente, do Sporting e do Técnico, ficaram com a sua partida suspensa ao fim das cinco horas de jogo regulamentares.

Em Coimbra, o actual campeão, Joaquim Durão, ganhou ao dr. Renato de Figueiredo, ao passo que o representante do Norte, Alexandre Gonçalves, venceu o jogador do Grupo de Xadrez de Coimbra, Aristides Cunha.

A jornada de hoje inclui dois importantes jogos, ambos de grande influência para a conquista do título: Daniel-Ribeiro e Durão-Gonçalves.

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — «Regional» do Sul. Nos rinques dos clubes que se indicam em primeiro lugar, ás 22 e 23 horas: Paço de Arcos-Sintra, F. Benfica-Lisgás e Campo de Ourique-Cuf.

«Regional» da 2.ª Divisão: Azeitonense-Algés, em Azeitão, e Secil-Sporting de Torres, em Setubal, ambos ás 22 e 30 horas.

NO SPORTING — Integrado no ciclo das homenagens aos sócios do Sporting, disputa-se, na sede, uma partida de xadrez em que participará um conhecido sportinguista internacional da modalidade.

VOLEIBOL — Para o Torneio de Encerramento, a partir das 20 e 30, no ginásio do Técnico, disputam-se os encontros: Belenenses-Académica, Sporting-Benfica, e Lisboa Ginásio-L. A. G.

VOLEIBOL

Para eliminar uma equipa

foram necessárias doze horas

Considerando que um encontro de voleibol, quando disputado renhidamente, dura cerca de duas horas, não deixa de ser curioso referir que para eliminar uma equipa tenham sido necessárias cerca de doze horas. Foi precisamente o que se verificou no decorrer da «poule» inicial do torneio de encerramento entre o Académico, L. A. G. e Nacional de Ginástica e que terminou ontem á noite com a eliminação deste ultimo. A razão de tal facto deve basear-se principalmente na sensação de equilíbrio que os três conjuntos revelaram (e os numeros justificam perfeitamente a afirmação) a dizer-nos afinal que as classificações obtidas nos ultimos «Regionais» não deixaram de ser perfeitamente justas. Foi enfim uma «poule» bem disputada, com fases de excelente recorte.

Reportando-nos ao encontro de ontem há que dizer que o Nacional foi o grupo de começo mais prometedor — consequência do bom emprego do «amorti» por parte dos seus principais rematadores —, mas que a L. A. G., rectificados certos erros de colocação defensiva, foi o grupo que mais durou fisicamente e portanto aquele que conseguiu atingir o quinto «set» em melhores condições, fazendo assim jus á vitória final, por 3-2 (9-15, 18-20, 15-9, 15-0 e 15-12). Distinguiram-se nos vencedores, Formosinho e Melo, e nos vencidos, Custódio e Gonçalves. Arbitrou com acerto o sr. Mário Paiva e os grupos formaram:

L. A. G. — Formosinho Sanches, Fernando Melo, Carlos Alberto, Orlando Mendonça, Jorge Coroller, e Fernando Serra.

NACIONAL — Artur Sequeira, José Custódio, Luís Silveira, José Rosado, Jorge Miranda, José Gonçalves e Fernando Anjos. — N. M.

TAUROMAQUIA

José Júlio

triunfou em Saragoça ao receber a alternativa

SARAGOÇA, 12 — A Praça de Touros de Saragoça encheu-se para assistir á alternativa de José Julio, que nesta cidade obteve tão grandes êxitos que foi a escolhida para o acto solene do doutoramento. José Julio, que para a investidura de matador de touros trouxe o capote de luxo que lhe ofereceram os seus conterraneos de Vila Franca, foi recebido com palmas quando apareceu entre «Chicuelo II» e Gregório Sanchez. Redobraram as palmas quando o primeiro lhe entregou os instrumentos de matar, depois de José Julio ter usado da capa com a sua arte tão característica, e de ter cravado dois grandes pares a quarteio e um a «quiebro» no meio da arena.

Aconteceu, porém, que o touro, de Tio Tabernero, grande e gordo, decidiu não investir, e José Julio depois de ter ouvido palmas pela valentia, matou-o com boa meia estocada, mas não tão rápidamente que dispensasse o «descabelo», que demorou, não tanto como o presidente entendeu. O caso é que José Julio deu volta á arena, o que dá ideia do seu mérito em tão impossível touro, e do muito que o publico espera deste toureiro que vai ser figura destacada no próximo ano.

No seu segundo, de hastes afiadas voltou José Julio a estar admirável com a capa, e a bandarilhar superiormente, e a usar da «muleta» com tal vontade e valentia que ovacionado numa série de passes em redondo e naturais, e de bons passes de peito, acabando com o touro de uma estocada que o fez dobrar, e ao publico a pedir unanimente a orelha que lhe foi conferida com nova volta á arena.

«Chicuelo II» cortou orelhas nos seus dois touros, e Gregório Sanchez duas do seu segundo, e ambos voltarão a tourear amanhã, com Rafael Ortega, e José Julio voltará a fazer-se aplaudir depois de amanhã, então com o enigmático «Chanmaco» e reina entusiasmo por ver o de Vila Franca com o de Huelva, e com o de Cádis.

Entretanto, Saragoça festeja a sua Pilarica, padroeira de Espanha, e os grupos baturros que cantam e bailam a «jota» preparam-se para disputar o concurso anual de que hão-de sair os futuros ases «mañicos».

Nós, os Portugueses, estamos presentes nas Festas do Pilar com dois matadores de touros dos que não bailam, dois que sabem parar-se com os touros, o novo doutor José Julio, e o já doutorado José Trincheira, que também mata uma corrida na ultima feira do ano, das mais categorizadas e da qual voltaremos a escrever.

EL TERRIVEL PEREZ

CAMPO PEQUENO

No próximo domingo, 18, às 15,30

A Sociedade Campo Pequeno, Lda., faz sensacionalmente, com uma grandiosa corrida de 8 toiros, 4 do Ex.mo Sr. José Infante da Camara para os cavaleiros) e 4 do Ex.mo Sr. José Pedrosa (para os espadas) o

Encerramento da época de 1959

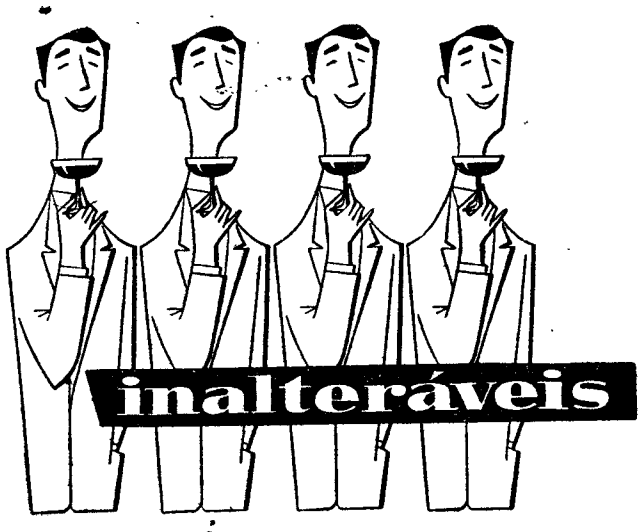
com os melhores elementos da actualidade taurina, que são

JOÃO NÚNCIO
DAVID RIBEIRO TELES
ANTÓNIO DOS SANTOS
JOSÉ MARTINEZ LIMEÑO

e os Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, capitaneados pelo Ex.mo Sr. Joaquim José Capoulas

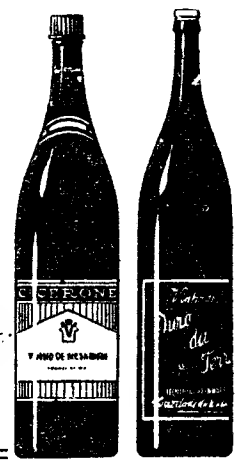
Uma corrida de toiros de um equilíbrio surpreendente para fecho da temporada

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª feira, 15, ás 11 horas
com
PREÇOS DESDE 22$50
Maiores de 6 anos



CICERONE
Ouro da Terra

DOIS DELICIOSOS VINHOS DE MESA, VENDEM-SE AO PREÇO CORRENTE EM GARRAFAS DE LITRO, PRÁTICAS E INVIOLÁVEIS GRAÇAS AO SEU SISTEMA DE ROLHAMENTO ESPECIAL. **OURO DA TERRA E CICERONE** DOIS VINHOS DIFERENTES PARA OS PALADARES MAIS EXIGENTES!



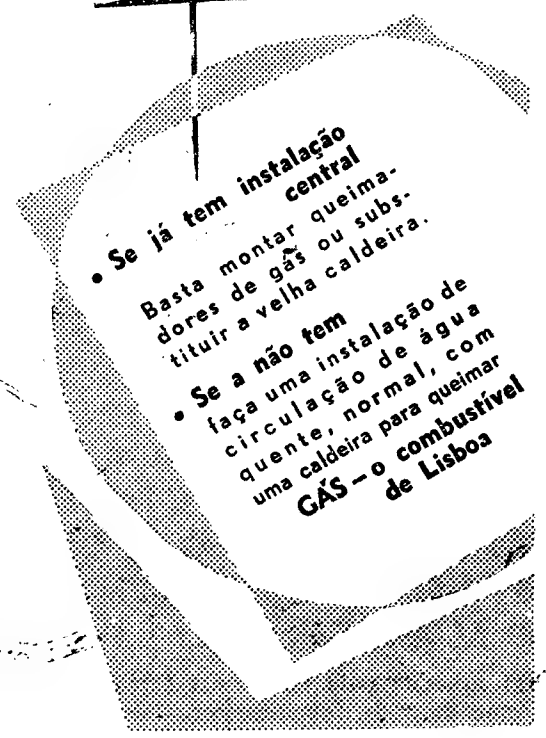
ARMAZENISTAS - EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

AQUECIMENTO CENTRAL

A GÁS DA COMPANHIA

CONTÍNUO OU INTERMITENTE

mais asseado
mais prático
mais económico



TARIFAS ESPECIAIS DE GÁS PARA CONSUMO EXCLUSIVO DE CALDEIRAS.

C.AS R.AS GÁS E ELECTRICIDADE-LISBOA

ICE BLUE
AQUA VELVA

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **Académica de D. Felipa.** Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Telefone 770661.

Acções do Coliseu

Vendem-se. Resp. a este jornal ao N.º 770.

ANTÓNIO DUARTE DE MORAES PINTO

Mandada celebrar por sua filha Dona Arménia de Moraes Pinto Duarte da Silva, na Igreja de S. José, será rezada Missa no próximo dia 15, pelas 11 horas, sufragando a alma de seu sempre lembrado e chorado pai.

Para luz brilhante
e durante mais tempo
na sua lanterna
use a pilha
BEREC

Pilha U2, tipo mais grosso, para lanternas cilíndricas — Estanque, para maior duração.

G 1218B

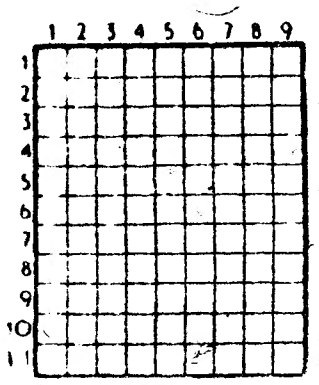
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

MENDES & SARAIVA — AVENIDA DE PARIS, 4-C
TELEFONE 724257

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

Problema n.º 3793



HORIZONTAIS: 1 — Encalha. Borboleta diurna. 2 — Cidade da Alemanha. 3—Rentes. 4—Pretexto. O mais. 5—Rezam. Apre! 6—Rio de Moçambique. Escuto. 7—Isolado. Aqui. 8—Mãe da mulher. 9—Artigo definido. Desacompanhados. Letra grega. 10—Claridade. Data. 11—Respeitarmos.

VERTICAIS: 1 — Depois. Porto interior. 2 — Antes de Cristo. Estavas. Textualmente. 3—Grande quantidade. Pais dos pais. Em partes iguais. 4—Rebate. Artigo definido. 5 — Artigo definido. Ora. 6—Nome de homem. Reis. 7—Graçejas. Abastada. Preposição. 8 — Comparecia. Arrosta. A favor de. 9—Grande cão de fila. Freguesia do concelho de Serpa.

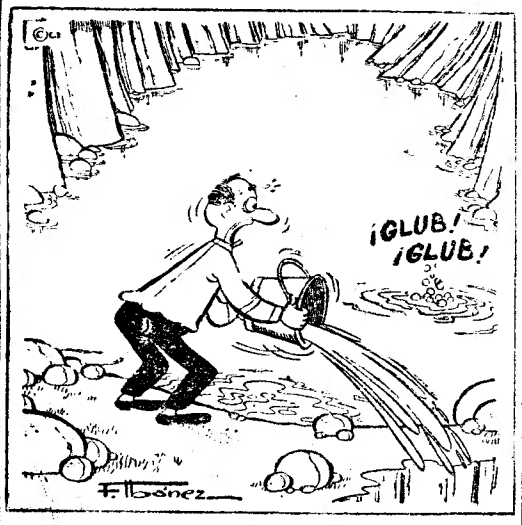
Solução do problema n.º 3792

HORIZONTAIS: 1 — Boga. Paço. 2—Aral. Alas. 3—Aliciar. 4—Ova. Ria. 5—Cana. Amam. 6—Ti. Rã. 7—Certame. 8—Fá. Ois. LV. 9—Asas. Sova. 10—Cá. Are. Aí. 11 — Elas. Mosa.

VERTICAIS: 1—Bá. Oca. Face. 2—Orava. Casal. 3—Galante. 4—Ali. Airosas. 5—Cá. Ti. 6—Pai. Arassem. 7—Alarmam. 8—Caria. Elvas. 9—Os. Ame. Vaia.

Poderemos chegar a viver cem anos

Em Paris, e em mesa redonda de médicos, o dr. Houssay fez notar que a Medicina foi sucessivamente sacerdotal, mágica, empírica científica e agora revolucionária, a revolução das vitaminas. Concluiu afirmando que, por este caminho, o homem poderá chegar a viver cem anos, normalmente.



— Vê se te aguentas até eu despejar a água toda.

DIZ QUEM SABE

CONFESSAMOS os nossos pequenos defeitos só para não persuadirmos os outros de que não temos grandes. — LA ROCHEFOUCAULD.

*** Sendo tão difícil conhecermos os próprios defeitos, como pretendemos conhecer os dos outros? — COENILHE.**

*** O que fala contigo dos defeitos dos outros, com os outros fala dos teus. — DIDEROT.**

QUEM CANTA seu mal espanta

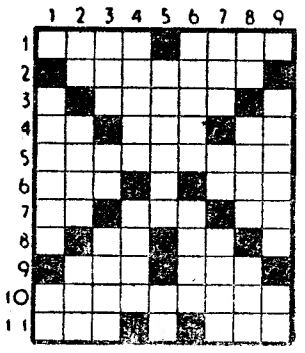
Dizem que já noutra idade
falaram os animais
e eu creio que por sinais
ainda hoje falam verdade.

BERNARDIM RIBEIRO

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1744



HIROZONTAIS: 1—Nome de mulher bíblica. Irmão gémeo de Jacob. 2—De Cuba (pl.). 3—Arrostas. 4—Pronome reflexo. Moeda japonesa. Pronome pessoal. 5—Precaveres. 6 — Larva das feridas dos animais. Põe-te lá fora! 7—Satélite de Júpiter. Pronome pessoal. Pronome pessoal. 9—Senhora. Víscera. 10 — Preservarei. 11 — Chefe abissínio. Pega.

VERTICAIS: 1—Ia. Grama (abrev.). 2—Antes de Cristo. Vente de Leste entre os Gregos antigos. Transpira. 3 — Artéria. Em partes iguais. Datas célebres. 4—Descerrar. Transpirar. 5—Condescendeu. Oferece. 6—Anã. Negra. 7 — Ilesas. Batráquio. Terreno endurecido para debulha de cereais. 8—Artigo definido. Quadro a óleo. Divisão do tempo. 9—Ofendera. Comparecia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1743

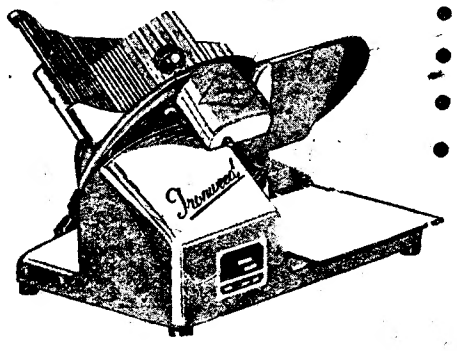
HORIZONTAIS: 1—Cachações. 2—Proa. Oiça. 3—Ernesto. 4—Nad. Eoo. 5—Elar. Gnus. 6 — Marat. 7 — NEM. Rás. 8—Rã. Por. As. 9—OITO. Erma. 10—Aral. Tubo. 11—Sela. Tias.

VERTICAIS: 1—Cp. NEM. Roas. 2 — Areal. Naire. 3 — Cordame. Tal. 4 — Han. Rampola. 5—Em. 6—Cós. Garrett. 7—OITENTA. Rui. 8 — Ecoou. Samba. 9 — Sá. Osa. Sãos.

(Provérbio: NEM OITO NEM OITENTA).

Lenços de Chiffon
BRANCOS E CORES NOVAS
Suíços e Franceses
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

IRONWEED
CORTADORA ELÉCTRICA RÁPIDA DE FIAMBRE, POR INCLINAÇÃO
Construção polida brilhante anodizada



- CORTE RIGOROSO
- APROVEITAMENTO TOTAL
- PRECISÃO ABSOLUTA
- HIGIENE PERFEITA
- FUNCIONAMENTO FÁCIL E MUITO PRÁTICO

IRONWEED
A máquina moderna, racional para quem exige o melhor!
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 45—Telef. 733111 (4 linhas)—Lisboa ● **Delegação em Coimbra:** Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º—Tel. 25829 ● No Norte: **M. Simões Jr., Ld.º**—Rua de Santo António, 208—Telef. 25581 — Porto

preço muito Moderado e ainda com Facilidades de pagamento

Lola Flores chega amanhã a Lisboa

Nos elegantes restaurantes Tágide e Palm Beach estreia-se, amanhã, á noite, a extraordinária artista Lola Flores, que apresentará o seu famoso espectáculo de arte espanhola. Pela primeira vez, «a vedeta de beleza estranha e de voz selvagem», como a classificou a Imprensa francesa, e que o cinema e os discos popularizaram, actuará em Lisboa. Lola Flores é esperada amanhã no «Lusitania-Express»

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A artista brasileira Rose Rondelli não fará parte da nova companha de revistas do Teatro Variedades, seguindo em breve para Rio de Janeiro.

— Na próxima sexta-feira no Teatro Monumental estreia-se a peça de Tennesse Williams «Gata em telhado de zinco quente».

— No Teatro Maria Vitória realiza-se hoje o ensaio geral, com assistência da comissão de censura, da nova revista «Tudo na Lua».

— São os seguintes os títulos dos quadros do 2.º acto da revista «Tudo na Lua», em ensaios no Teatro Maria Vitória: 1.º, Rosas negras», 2.º, «A Lanterna», 3.º, Feira da Estrela», 4.º, «Vai principiar o espectáculo», 5.º, «O patio das comédias», 6.º, «Coiro e cabelo», 7.º, «Salon-Bar», 8.º,«O leopardo», 9.º,«Trabalhai meus irmãos!», 10.º, «Pardais na seara», 11.º, «Espantalhos»», (final).

— O actor-empresário brasileiro Zelloni que há meses esteve entre nós, a negociar a vinda a Portugal da sua companhia de revistas, deve estrear-se em breve no Teatro Natal, de S. Paulo.

— Consta que a artista brasileira Lilian Fernandes, vem participar do elenco da companhia de revistas do Teatro Variedades.

—Para a tradicional época de circo o Coliseu fecha no próximo domingo para reabrir na sexta-feira 23.

— O tenor Domingos Marques toma parte na inauguração dos espectáculos de variedades que vão ser apresentados pelo artista Odyr Odilon no Coliseu do Porto.

No Trindade

a Companhia Lope de Vega representa Pirandello

Justifica-se plenamente o êxito, no Trindade, da «Compañia Lope de Vega», que em boa hora Francisco Ribeiro trouxe até nós.

Em seguida a Benavente e a Bueno Vallejo aquela companhia vai representar a obra de Luigi Pirandello, «Enrique IV».

Carlos Lemos, o notável actor que a partir da primeira noite da sua actuação no Trindade conquistou inteiramente o publico de Lisboa tem, em «Enrique IV», uma criação prodigiosa, das maiores e mais significativas da sua brilhantíssima carreira. O espectáculo de hoje é para a série A, repetindo-se amanhã para a série B. Em despedida e em récita extraordinária, fora de série, a «Compañia Lope de Vega» apresentará quinta-feira «El Alcalde de Zalamea», de Calderon de la Barca.

Cinema Nacional

As filmagens de «As pupilas do senhor reitor»

Perdigão Queiroga continua a dirigir as filmagens dos exteriores do seu novo filme «As pupilas do sr. reitor», inspirado no romance de Julio Dinis e fotografado em cinemascópio e a cores.

Entre os intérpretes desta nova película figuram as vedetas internacionais Marisa Prado, Isabel de Castro, Anselmo Duarte, Bibi Ferreira e os populares actores nacionais António Silva, Josefina Silva, João Guedes, Eugénio Salvador, Raul Solnado, Alina Vaz, etc.

Da equipa técnica fazem parte, além do próprio realizador, João Moreira, na fotografia, Simões Lopes, na parte sonora, Maria Beatriz, na montagem e Almeida Mendes e Manuel Marques como assistentes.

Escola de dança

do Centro Espanhol

Está já em funcionamento, mas ainda admite novos alunos, o curso de dança clássica dirigido por Célia Nunes, no Centro Espanhol.

No Imperio

exibe-se amanhã «A verdade em primeira mão»

Na tarde clássica do Império, amanhã, ás 18 e 30, será apresentado pela primeira vez em sessões culturais, uma das mais notáveis interpretações de «sir» Alec Guinness, «A verdade em primeira mão».

Efectivamente, pode considerar-se verdadeiramente prodigiosa a interpretação que «sir» Alec Guiness deu á curiosa figura de Gulley Jimson, pintor inconformista, que faz rir o publico com a ironia amarga e subtil de artista falhado, duro e mordaz, criticando a sociedade do seu tempo, sem se poupar a si próprio.

Cinema no Coliseu

Hoje e todas as noites, no Coliseu, no maior «écran» panorâmico, os grandes filmes «Salomé» e «Sem tempo para morrer»

Continua a levar um numeroso publico ao Coliseu o sensacional programa duplo que hoje e todas as noites ali se exibe com verdadeiro entusiasmo e delírio. Trata-se, sem duvida, de um programa excepcional, com a superprodução «Salomé», uma maravilha em cinemascopio e tecnicolor numa magnifica interpretação de Rita Hayworth, Stwart Granger e Charles Laughton além do filme em panoramico e tecnicolor «Sem tempo para morrer», uma história cheia de emoção, de originalidade e de «suspense» que nos conta a heroicidade dos célebres «ratos» na batalha entre Rommel e Montgomery para a conquista do grande deserto do Sahara.

O PORTO pelo teletone

A vereação visitou obras municipais

PORTO, 13. — O eng. Machado Vaz, presidente da Camara Municipal do Porto, acompanhado pelo presidente substituto dr. Frazão Nazaré e por toda a vereação, directores e chefes de serviços, engenheiros, arquitectos e outros funcionários superiores, visitou hoje em toda a cidade numerosas obras em curso e outras já concluidas. Visitas para as quais se fez acompanhar pelos representantes da Imprensa.

Um extenso cortejo de automóveis partiu, ás 9 e 30, da Camara em direcção ao lugar de Azevedo, em Campanhã, onde foi visitada a Escola do Lagarteiro, prestes a ser acabada e que comportará 480 alunos nas suas doze salas de aula.

A vereação seguiu depois para o Bairro de São Vicente de Paulo, onde está em curso a experiência de alteamento das construções, o Bairro Fernão de Magalhães, que na primeira fase terá 36 moradias e disporá de mais 110 moradias, após concluida a segunda fase; os bairros do Outeiro e de Agra do Amial, que estarão concluidos nos primeiros meses do próximo ano; e o Bairro do Carriçal, obra recentemente iniciada.

O eng.º Machado Vaz mostrou ainda aos seus convidados, o Pontão de S. Roque, o Muro da Trindade e os trabalhos de alargamento da Rua de Gonçalo Cristóvão.

Após um almoço no Hotel Infante de Sagres, as visitas prosseguiram da parte da tarde, tendo sido apreciados diversos melhoramentos da cidade, nomeadamente o Bairro da Pasteleira, que se inaugura dentro em breve.

LARIAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A morena ardente».
COLISEU — A s 15 e 30 e 21 e 30: «O passarinho da ribeira».
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O terror dos bárbaros».
TRINDADE — A's 15 e 30 - 21 e 30 — O grande amor de Goya».
AGUIA DE OURO — A s 15 e 30 e 21 e 30 — «A contra espionagem ataca».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Nascida em Março».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Eu seja cão».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Os amantes do deserto».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «O enredo fatal».

Comprimidos altamente venenosos roubados de um automóvel

LIVERPOOL, 13. — De um veículo estacionado nesta cidade, foram roubados mais de 3.000 comprimidos de um combinado farmacêutico que contém substancias químicas perigosas. Os comprimidos podem provocar a morte de cerca de 300 pessoas. A Policia procede a averiguações e difundiu pela Rádio um aviso á população.—(F.P.).

A REUNIÃO

da Comissão Internacional da Conserva

No pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, prosseguiu hoje a 21.ª reunião da Comissão Internacional Permanente da Conserva.

De manhã, funcionaram as secções de carnes e frutas, presididas, respectivamente, pelos srs. Van der Loo (Holanda), e engenheiro-agrónomo Neves Barreto (Portugal), inspector-chefe da Junta Nacional das Frutas.

Durante a tarde, estiveram em actividade as comissões de legumes, conserva e informativa, que, como as que trabalharam de manhã, estudaram vários problemas relacionados com as respectivas industrias.

À noite, a comissão portuguesa oferece aos delegados estrangeiros uma recepção, no Castelo de S. Jorge.

VIDA SOCIAL

SR.ª D. A. M. WELSH

Vinda da Grã-Bretanha, chegou esta tarde a Lisboa, a esposa do novo delegado em Portugal do British Council e director do Instituto Britanico, a sr.ª D. A. M. Welsh.

Terminou a visita

dos componentes da União Internacional dos Seguradores Aéreos

Terminou hoje a visita ao nosso País dos componentes da União Internacional dos Seguradores Aéreos, que, a convite da Companhia de Seguros Império, vieram a Portugal, depois da sua reunião em Sevilha. Hoje estiveram na Colónia de Férias da C. U. F., em Almoçageme, e partem, em breve, para os seus países (Inglaterra, Estados Unidos, França, Alemanha, Espanha, Suíça, Suécia, Dinamarca, Finlandia, Egipto e Bélgica).

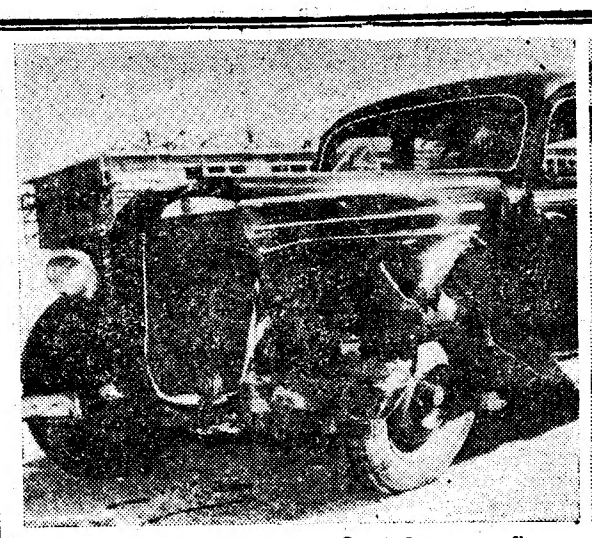
Na visita áquela colónia de férias, onde lhes ofereceram um almoço, foram acompanhados pelos srs. drs. Jorge de Melo, vice-presidente e administrador da Companhia União Fabril; António Garcês e prof. dr. Leite Pinto, administradores da Companhia de Seguros Império; drs. Viegas Dias, Brás dos Santos e Helder Veiga, adjuntos da administração; administradores e directores da C. U. F.; administração dos T. A. P., etc.

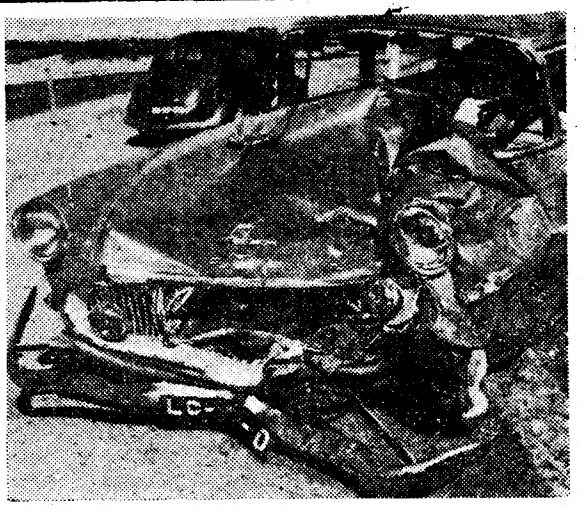
Marinha de Guerra

Regressou a Lisboa, no avião da P. A. A., os srs. comodoro Armando Reboredo e Silva, subchefe do Estado-Maior Naval, e comandante Vicente Coutinho de Eça, do mesmo Estado-Maior, que, em missão oficial, tomaram parte, nos Estados Unidos, numa conferência sobre organização e «contrôle» naval nos diversos oceanos.

Gina

participa ás suas Ex.mas Clientes em Lisboa que brevemente apresentará a sua colecção de chapeus no Avenida Palace Hotel.





O estado em que ficaram os veículos após o acidente

ACIDENTES DE VIAÇÃO

O choque de dois automóveis na Rotunda do Aeroporto causou cinco feridos

Espectacular desastre de viação em que ficaram feridas cinco pessoas uma das quais teve de ser internada no Banco do Hospital de S. José, ocorreu esta manhã cerca das 10 horas e 20 minutos na Rotunda do Aeroporto, em circunstancias pouco vulgares e com largas responsabilidades para um dos condutores.

O desastre deu-se no momento em que naquela rotunda se encontrava estacionada uma camioneta da Empresa Boa-Viagem, procedente de Camarate e que se dirigia para a capital, quando surgiu um automóvel utilitário com a matrícula 80-10 pertencente ao comerciante sr. Fernando Augusto Rafael de Oliveira Pessoa que guiava e no qual viajavam ainda sua esposa D. Maria de Lourdes da Silva Borrega, de 26 anos; uma filha do casal de nome Maria de Fátima, de 3 anos; a avó desta e madrasta da sr.ª D. Maria de Lourdes, D. Georgina de Almeida Borrega, de 60 anos, e João Rodrigues António, de 21 anos, lubrificador, primo da Maria de Lourdes, todos residentes na Póvoa de Santa Iria, o qual se aprestou para ultrapassar a camioneta.

Nesse instante também surgiu do lado de Moscavide então nitidamente fora de sua mão o automóvel conduzido pelo sr. José Afonso da Purificação Madeira, de 22 anos, industrial residente na Avenida Berne, 25 r/c. que colidou violentamente com o carro utilitário. Estabeleceu-se enorme panico dado o estado em que ficaram os dois veículos. Os ocupantes dos dois automóveis ficaram todos feridos e á excepção do sr. Fernando Augusto Pessoa foram conduzidos num carro particular para o Banco do Hospital de S. José, onde receberam tratamento seguindo depois o seu destino. Ali apenas ficou internada a D. Georgina Borrega, com várias contusões pelo corpo.

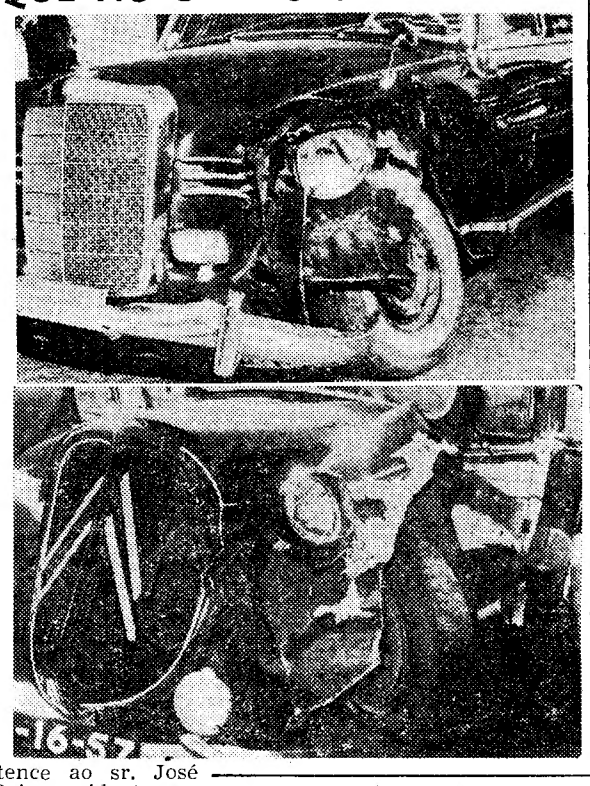
O carro utilitário ficou com a frente toda amachucada e com o motor e o volante completamente torcidos e os vidros estilhaçados enquanto que no seu interior se viam um fogão e aparelhos de rádio completamente em desalinho. Por sua vez o automóvel do industrial sofreu também importantes avarias. Segundo este declarou, no Hospital de S. José, foi nesse momento acometido de uma tontura perdendo a direcção do veículo. A sua carta de condução cujo numero indicou assim como os restantes documentos não foram encontrados.

Inicialmente procedeu a investigações o subchefe António Francisco que viajava na camioneta. Foram continuadas pelo posto policial do Bairro da Encarnação. Ali compareceu o tenente Sanches da P. S. P. que fez reconstituir o desastre tendo sido marcada a tinta encarnada a posição do automóvel do sr. José da Purificação.

A P. S. P. deteve o industrial José Afonso Purificação Madeira considerado responsável pelo desastre. Ainda hoje transitará para os calabouços do Governo Civil, sendo depois entregue á Polícia Judiciária que instruirá o respectivo processo.

CHOQUE NO CAMPO GRANDE

Eis o estado lamentável em que ficaram dois automóveis que ontem, ao meio da noite, chocaram aparatosamente e com grande estrondo, á entrada da faixa oriental do Campo Grande. De concreto apenas se sabe que o veículo de propriedade do sr. João Damasio Conde, residente na Rua das Minas, Letra J. D. C., Odivelas, e que era guiado pelo sr. Dolevino Mateus Correia, morador no prédio, n.º 1, da mesma artéria, foi embater aparatosamente com um outro veículo de matrícula D. 117-3, do Congo Belga, que subia aquela faixa em direcção á Avenida da Republica. Este outro veículo pertence ao sr. José Gonçalves dos Reis, residente em Leopoldville, e era conduzido pelo industrial sr. Manuel Domingos Teixeira, morador na Rua dos Poiais de S. Bento, 56, 3.º, dt.º. Do acidente apenas resultaram ligeiros ferimentos no sobrolho esquerdo do sr. Dovelino.



Concurso público

para a construção de uma estrada

Na sede da Junta Autónoma de Estradas realizou-se hoje um concurso publico para arrematação da empreitada de construção de uma variante da E. N. 342, entre a Barragem do Rio Caia e proximidades de Campo Maior. A base de licitação era de 2.931.500$00.

Ramalho Ortigão e Fialho de Almeida

numa palestra de Augusto Ricardo na reunião do Rotary Clube

À reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. dr. Mário da Anunciação Gomes, secretariado pelo sr. Alberto Costa Nunes de Carvalho. O protocolo esteve a cargo do dr. Carmindo R. Ferreira.

Durante a sessão, o nosso camarada na Imprensa, sr. Augusto Ricardo, proferiu uma palestra subordinada ao tema «O significado jornalistico existente na obra de Fialho de Almeida e na de Ramalho Ortigão».

O orador começou por refutar a versão de que Fialho de Almeida teria sido um génio fragmentário. Citou passos da sua obra literária em que essa insinuação é fácilmendestruida. Referiu-se, depois, á expressão crítica que as suas páginas encerram, á sua expontaneidade jornalistica, ao seu espírito insurgente nos domínios da crítica, ao seu amor pela verdade e á revolta que em tantos casos se verifica na sua obra.

Em seguida demonstrou a ternura que o jornalismo lhe mereceu e a confissão feita pelo escritôr, que trabalhou quinze anos nas secções literárias e teatrais das gazetas.

Em referência a Ramalho Ortigão disse que o sarcasta de as «Farpas» ensinou a sua geração a pensar e a vestir-se. Demonstrou, em seguida, que Ramalho foi vítima da sociedade que criticou, acrescentando que a sociedade nunca perdoa a quem alude aos seus defeitos. E terminou por dizer que, tanto Fialho como Ramalho Ortigão sempre puseram nas suas críticas construtivas uma aspiração de beleza e de justiça.

NOVOS DISCOS

NADIA GRAY

V. D. D. 7LEM 3030 — Resta cu'mme
— L'histoire de notre amour
— Tua
— Mon coeur au Portugal

LORIS VELLI

Columbia SLEM 2030 — Fatalidade
— Ba-ba-baciami piccina
— Já nem sei
— Non partir

Columbia

A VOZ DO DONO

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97 — L I S B O A

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantares e danças espanholas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Passatempo musical; 19 e 30, Estrela da tarde, programa juvenil; 19 e 50, Intervalo musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Toada brasileira; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O pianista José Azarola, com o conjunto de Miguel Alegria; 21 e 30, Pequeno programa; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23, O povo canta e dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, O drama musical «Wozzeck», de Alban Berg — 1.º acto; 19 e 38, «Sonata n.º 24, em fá sustenido menor, op. 78», de Beethoven; 20, «Duas interpretações dos estudos sinfónicos, op. 13», de Schumann; 20 e 53, Canções de Hugo Wolf, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau, acompanhado pelo pianista Gerald Moore; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21 e 30, Conserto, pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo: conversando com José Gouveia Monteiro acerca da medicina americana; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 30, Cantares de Espanha; 18 e 35, Brasil; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Cançonetas; 21, Orquestras; 21 e 15, É ou não é...; 21 e 30, Contos, humor e fantasia; 21 e 46, Salve-se quem souber!; 22 e 2, Perfil de um artista, de Igrejas Caeiro; 22 e 47, Conjuntos; 23 e 1, Rua Larga; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Baile, da Carpa; 18 e 45, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 30, Cartaz de melodias; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Palestra de segurança; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Musica de salão; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Fados, da Toca; 23 e 45, América Latina; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Entre nuvens e canções; 19 e 45, Fantasias; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, As ultimas novidades; 21 e 45, Ritmos em contraste; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 20, Musica escolhida; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Opereta; 23 e 20, Orquestras em voga; 23 e 35, Vozes romanticas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, charlas linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 35, visita ao restaurante típico «Folclore» (transmissão directa): 22 e 25, Teatro: «O Sino», de Carlos Xavier (menção honrosa do Concurso de Originais da R. T. P.), interpretação de Patrício Alvares, Tomás de Macedo, António Sacramento, Elvira Velez, Maria Cristina, Catarina de Avelar, Mário Pereira, Augusto Figueiredo e Mário Santos; 23 e 5, jornal R. T. P.; 23 e 30, encerramento.

NECROLOGIA

D. Maria Morais de Castro

CALDAS DAS TAIPAS, 13. — Faleceu, na sua residência a sr.ª D. Maria Morais de Castro, de 84 anos, proprietária e capitalista, viuva do sr. José Ribeiro de Castro. O funeral, que saiu da igreja paroquial, constituiu sentida manifestação de pesar.

Frederico Silvestre de Almeida

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 13. — Faleceu o sr. Frederico Silvestre de Almeida, de 72 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria José Correia de Almeida.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel 340125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel 963619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel 941912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46943; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 14 — 1 e 38 (3m,89); 13 e 52 (4m,09). Dia 15 — 2 e 22 (4m,05); 14 e 34 (4m,19).

BAIXA-MAR

Dia 13 — 19 e 6 (1m,19). Dia 14 — 7 e 24 (1m,21); 19 e 46 (1m,19). Dia 15 — 8 e 04 (1m,06); 20 e 24 (0m,97).

EFEMÉRIDES

No dia 13 de Outubro de 1946 foi estabelecida a 4.ª Constituição da Republica Francesa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Enrique IV».
CAPITOLIO—A's 21 e 45 — «Gimba».

CINEMAS

S. LUÍS — «A orquidea negra».
TIVOLI — «Orfeu negro».
S. JORGE — «Da terra nascem os homens»
IMPÉRIO — «A Revolta dos Cossacos».
EDEN — «A ponte do rio Kwai»
POLITEAMA — «Al Capone».
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «A orquídea negra».
CONDES — «Os dez mandamentos»
ROMA — «Um tal Mr. Jo».
AVIS — «A revolta dos gladiadores».
OLIMPIA — «O grande inimigo».
RESTELO — «O xerife e a loira».
PROMOTORA — «Paixões que escaldam».
JARDIM — «Sem tempo para morrer».
IDEAL — «A moda vem de Paris».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Salomé».
S. JOSE' (Sacavém) — «O heroi do regimento».
CAMPOLIDE — «Irmão contra irmão».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	—	955$00
Cons. 3 % T. 10	983$00	982$50	983$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Centenárias 4 % 1940	2.220$00	2.215$00	2.222$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.375$00	1.375$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.375$00	1.375$00	1.380$00
Externo 2.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.375$00	—
Externo 3.ª série	1.435$00	1.430$00	1.440$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.430$00	1.440$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	204$00	210$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$00	—
Norte de Portugal 5%	—	107$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	950$00	948$00	951$00
Gás Elect. 4 %	—	965$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.000$00	1.001$00
Gás Elect. 5 %	—	1.014$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	95$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	95$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	97$00	96$00	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	—
Metropolitano	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	500$00
Angola	—	750$00	770$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.500$00	2.600$00
Ultramarino	1.830$00	1.820$00	1.900$00
Seguros			
Mundial	—	—	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.455$00	1.455$00	—
Ag. das Neves	—	—	630$00
Agríc. Colonial	650$00	620$00	—
Açucar de Angola	1.740$00	1.735$00	1.745$00
Boror	—	305$00	312$00
Cabinda	—	160$00	190$00
Cadá	—	2.770$00	2.900$00
Colonial do Buzi	—	230$00	—
Ilha do Príncipe	—	—	1.600$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	128$00	129$00
Zambézia	—	125$00	127$00
Diamantes T 100	758$00	756$00	760$00
Lobito T 10	1.320$00	1.317$00	1.325$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	610$00
Cimentos Leiria	520$00	515$00	525$00
Crédito Predial	50$50	50$10	51$00
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	430$00	430$00	435$00
Nacional Navegação	—	1.250$00	1.320$00
Colonial Navegação	965$00	960$00	975$00
Port. de Celulose	—	2.500$00	—
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	284$00	283$50	286$00
Tabacos de Portugal	—	—	730$00
Sacor	—	—	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	295$00	298$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das eBiras	—	—	1.280$00
Gás e Electricidade	307$50	307$00	307$50
H. Alto Alentejo	137$50	137$00	138$00
H. E. Cávado	1.250$00	1.245$00	1.255$00
H. E. Zêzere	1.220$00	1.215$00	1.225$00
Nac. de Electricidade	1.330$00	1.325$00	1.335$00
União Eléct. Port.	173$00	173$00	173$50

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$50
Argentina	$33	$37
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57,5
Brasil	$15.5	$17.5
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55.5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,5	$48
França	$05.73	$05.88
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04.57	$04,72
Marrocos	$05,6	$06
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal—Barra Fino	32$90	33$40

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papeis de crédito

Vida religiosa

Missa em acção de graças pela saúde do cardeal patriarca

Por iniciativa do Seminário Franciscano da Luz, houve hoje missa cantada, seguida de solene «Te Deum» na igreja de Santo António da Sé, em acção de graças pelas melhoras do sr. cardeal patriarca de Lisboa. O templo apresentava, não só o altar-mor como os laterais, decorados com flores brancas e iluminados, ornamentações executadas pelo armador Gaspar

Foi celebrante o reitor daquela igreja, rev. Abel Correia Pinto, acolitado pelos revs. João Baptista e António Marques de Castro.

Dirigiu as cerimónias o rev. António Joaquim Dias, e a parte musical esteve a cargo do grupo «Stella Vitae».

Antes de começar o solene «Te Deum», o rev. Abel Pinto pronunciou uma breve alocução, dirigindo louvores a Deus pela saude do sr« cardeal patriarca, patrono da grei lisbonense.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, e em representação do Chefe do Estado, tomou lugar o sr. comandante Guilherme Tomás, que, á entrada do templo, foi recebido pelo beneficiário Eugénio Santos, que representava o cabido da Sé Patriarcal de Lisboa, e ali também tomou lugar. Na mesma capela viam-se alguns titulares, á frente dos quais o sr. conde das Alcáçovas.

O templo encheu-se por completo de fieis e crianças de vários colégios.

19.º aniversário do Seminário de Nossa Senhora de Fátima em Beja

BEJA, 13 (*Pelo telefone*) — O seminário de Nossa Senhora de Fátima, nesta cidade, comemorou hoje o 19.º aniversário da sua inauguração e, simultaneamente, celebrou a reabertura das actividades escolares. De manhã, na capela, houve um solene «Te Deum» de acção de graças a que assistiram vários alunos, professores e os srs. D. José de Patrocínio Dias e D. António Cardoso da Cunha, respectivamente bispos residencial e auxiliar da diocese.

A' tarde, no salão de festas, efectuar-se-á uma sessão solene, sendo a oração de sapiência proferida pelo sr. cónego Jesus Gonçalves.

Exames de admissão

à Universidade de Coimbra

COIMBRA, 13.—Os exames de admissão aos vários cursos da Universidade estão marcados para os dias 15 e 16, começando as provas ás 10 horas nas Faculdades de Medicina, Direito, Letras e Ciências e na Escola Superior de Farmácia.

Cursos de Inglês, na Casa da Inglaterra

Começam amanhã, na Casa da Inglaterra, os cursos de Inglês, devendo os alunos comparecer ali amanhã, ás 8 horas, na sala grande, do curso Proficiency; ás 17, os da Classe IIIa na sala I, e os da Classe IIIc na sala II; ás 18, os da Classe IIIb na sala I; ás 19 horas, os das Classes Vb e Vc na sala II.

Na quinta-feira, ás 11 e 30, todos os alunos das classes acima referidas e que, por qualquer motivo, não puderam comparecer; ás 18 horas, os da Classe II na sala I, e os da Classe Va na sala II; ás 19 horas, os da Classe IV na sala I. Na sexta-feira, ás 18 horas, os alunos da Classe I na sala II.

Reabertura das aulas

no Instituto Britânico

No Instituto Britânico, iniciou-se hoje a nova época de aulas de inglês e das suas actividades culturais. A primeira conferência da nova série será proferida em 28 de Outubro pelo sr. prof. Vieira de Almeida, versando o tema «Uma Constante do Pensamento Insular». A entrada é publica.

Os recitais quinzenais de musica gravada recomeçam na terça-feira, 27 de Outubro, ás 18 e 30, e as lições de Inglês em disco, ás segundas e quintas-feiras, das 17 ás 18 horas, a partir de 19 de Outubro.

Também estará patente ao publico uma exposição fotográfica, comemorativa da 100.ª época do Teatro de Shakespeare em Stratford-on-Avon.

JULGAMENTO NA HAIA

Frank Soskice

é o adversário de Portugal

verdadeiramente perigoso

HAIA, 13 (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria — Copy-Right n.º 319). — *No ultimo dia da sua exposição, que foi ontem, o prof. Henri Rolin conseguiu ser, não há duvida, mais objectivo e mais pertinente do que nos dias anteriores: viu-se que estava mais seguro, mais á vontade, que dominava melhor o assunto, que recorria menos vezes ao seu rascunho e ao estratagema de ganhar tempo, que consiste, para ele, em tirar e pôr os óculos...*

Não foi, todavia, extraordinário. Falta-lhe, visìvelmente, a convicção que palpita a cada momento nas palavras de um Galvão Teles ou de um Bourquin. Servem-no admirávelmente os seus vastos dotes de sofista. Mas, se a sofística divertia as multidões em Atenas, não parece que agrade excessivamente — como processo de se procurar a verdade e o direito — aos eminentes e severos juízes do Tribunal Internacional de Justiça. Depois, ele não acompanhou o processo desde o início, como um Soskice, um Waldock, um Guggenheim; chegou á ultima hora. E garantem-nos que hesitou muito, antes de aceitar esta causa. E' que talvez se apercebesse perfeitamente de como era difícil a defesa...

De qualquer modo, acabou por vir — e ei-lo agora no banco dos representantes do Governo indiano.

A sua argumentação, ontem, baseou-se em dois pontos:

1) — A União Indiana jamais reconheceu expressamente a soberania territorial sobre os encláves; limitou-se a aceitar uma situação para que não contribuíra e que já se lhe deparara, ao adquirir a independência;

(Resposta: A União Indiana tanto reconhecia a soberania portuguesa que, por várias vezes, solicitou de Portugal, por «negociações», a transferência para a India, quer de Goa, Damão e Diu, quer dos enclaves; ora essas «negociações» não seriam válidas se a India não reconhecesse a Portugal o direito de «negociar» esses territórios).

2) — Mesmo se a União Indiana houvesse expressamente reconhecido a soberania portuguesa sobre os enclaves, esse reconhecimento — a ménos que o mencionasse — não implicava o reconhecimento de um direito de passagem.

(Resposta: O que os advogados de Portugal demonstraram á saciedade não foi apenas que a India sempre reconheceu a soberania portuguesa nos enclaves, mas, também, que as autoridades indianas reconheciam a Portugal (até que principiaram a dificultá-lo, para no fim o suspenderem por completo) o direito de transito, sem o qual não nos teria sido possível exercer em Dadrá e em Nagar-Aveli uma soberania efectiva).

Agora, está o prof. Guggenheim — o único fraque da delegação indiana — no uso da palavra.

Entretanto, «sir» Frank Soskice — concluída na Inglaterra a contagem de votos, que o fizeram deputado trabalhista por Newport — reapareceu ontem e retomou o seu lugar junto do procurador-geral da India, Setalvad. De numero dois, o prof. Henri Rolin passou a ser, portanto, o numero três, na delegação da India.

Ou muito nos enganamos, ou a exposição de Henri Rolin teria tomado mesmo outro rumo, se Frank Soskice houvesse chegado mais cedo...

Parece que ele é, na verdade, entre os representantes e advogados da União Indiana, o unico verdadeiramente perigoso, o unico temível, embora todos os outros sejam, também, adversários de tomo e de respeito. — (A. N. I.).

Guggenheim prosseguiu hoje a sua exposição

HAIA, 13.—No prosseguimento da réplica indiana, abriu ás 10 horas e 32 minutos a trigésima primeira audiência do julgamento, que no Tribunal Internacional de Justiça decorre, do litígio entre Portugal e a India.

Entrou imediatamente no uso da palavra o prof. Guggenheim, esperando-se que na audiência da tarde o procurador-geral Setalvad dê ainda início á sua exposição sobre o período marata.

Recordando o que já ontem dissera, o prof. Guggenheim citou o caso dos enclaves de Buzingem e Campione na Suiça e ainda o da Basutolandia, para afirmar que economicamente o mesmo se dá com Dadrá e com Nagar-Aveli: não há fronteiras aduaneiras. Ora, quando isto sucede, verifica-se então aquilo a que o barão Nolde, num curso efectuado na Academia da Haia em 1924, chamou «anexação económica».

Por outro lado, quanto á passagem de forças armadas e de agentes ou unidades de Polícia, também já vimos — acrescenta — que o regime varia de enclave para enclave; não assenta, pois, nem num costume geral, nem como um uso reconhecido universalmente.

Observou, depois, ser artificial — «muito artificial», sublinhou — a distinção que fazem os Portugueses entre o direito de transito e a regulamentação do referido direito. Distinção inadmissível.

Dizem os Portugueses pedirem o direito de transito, mas deixarem confiada á União Indiana a respectiva regulamentação, o que, na prática, resultaria impossível.

Na realidade, o que os Portugueses pedem é o direito de transito específico a favor dos enclaves e a favor de Portugal. Mas não há vestígios ou sombra de existência desse direito nem na correspondência diplomática nem no presente processo — acrescentou.—(A. N. I.)

Jânio Quadros

desligado

automàticamente

do Partido Trabalhista Brasileiro

RIO DE JANEIRO, 13 — O vice-presidente da Republica brasileira, dr. João Goulart, interrogado pelos jornalistas acerca da possibilidade da expulsão do dr. Janio Quadros e Fernando Ferrari das fileiras do Partido Trabalhista brasileiro, disse: «Existe uma disposição clara e explicita nos estatutos do P. T. B. que considera desligado das fileiras deste organismo político todo e qualquer membro que aceite ser candidato por outra facção política».

O dr. Goulart esclareceu que não se tratava do problema da expulsão daqueles dois membros do Partido Trabalhista brasileiro, mas sim da sua desligação automática.

O vice-presidente afirmou que apoia a candidatura de Teixeira Lott do Partido Trabalhista Brasileiro, em consequência de estar o marechal de acordo com os planos gerais do P. T. B., inclusive com a reforma agrária e o reatamento de relações comerciais com todos os países do Mundo, sem olhar ás ideologias políticas dos mesmos. Acrescentou, porém, que dentro dos próximos noventa dias será tomada uma decisão definitiva se o marechal Teixeira Lott deve ou não candidatar-se pelo P. T. B.

Concluindo as suas declarações, o dr. João Goulart falou sobre três reivindicações do programa do Partido Trabalhista Brasileiro nas próximas eleições: nova lei da greve; previdência social e reforma agrária feita a prazo. — (A. N. I.).

Carros blindados

patrulham a capital da Venezuela

onde explodiram muitas bombas

CARACAS (Venezuela), 13.—Explodiram muitas bombas nesta cidade, e oitenta antigos agentes policiais foram presos, estando mais de 3.000 soldados e polícias a patrulhar, em carros blindados, as ruas da capital.

Foi descoberto um importante depósito de armas e munições na herdade de um industrial, cujo nome figura na lista dos presos.

A Comissão Política do Partido da Acção Democrática, a que pertence o presidente Rómulo Bettencourt, depois de uma reunião de emergência realizada de madrugada, publicou um comunicado declarando «que os actos de terrorismo levados a cabo em Caracas e em outros pontos do país demonstram a existência de um plano preparado e representam ataque aberto ás instituições do país».

Entretanto, o presidente Bettencourt que está a descansar fora de Caracas, não considerou os actos de terrorismo suficientemente importantes para o obrigar a interromper as suas férias e regressar á capital.

Os jornais venezuelanos de hoje publicam os nomes de mais de onze indivíduos presos por terem praticado actos de terrorismo.

Os jornais noticiaram a descoberta de uma conjura revolucionária para derrubar o regime do presidente Bettencourt, mas as autoridades insistem que os actos de terrorismo registados nos ultimos quatro dias fazem apenas parte de uma campanha destinada a «criar um clima de nervosismo».

Os maiores partidos políticos da Venezuela publicaram comunicados convidando o povo a permanecer tranquilo e a dar todo o seu apoio ao Governo do presidente Bettencourt.—(A. N. I.).

Evadiu-se o general Nestor Prado

CARACAS, 13 — O general reformado Nestor Prado, antigo governador do Estado de Zulia, evadiu-se da penitenciária de Maraicabo, onde se encontrava desde a queda do regime Perez Jimenez, acusado de desvio de fundos publicos e torturas a presos políticos. E' procurado activamente.

Foram efectuadas muitas prisões entre o pessoal da penitenciária por cumplicidade nesta evasão. — (F. P.).

Não deixe que a
AZIA
lhe estrague a refeição!
Nunca poderá saborear uma refeição sabendo que irá sofrer de dores de estômago, azia ou flatulência. Um excesso de ácido causa frequentemente estas perturbações. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alivio rápido ao neutralizar este ácido. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.
Magnésia BISURADA

Inaugurou-se na Suécia

a maior adega do Mundo

ESTOCOLMO, 13 — Nos arredores desta cidade foi agora inaugurada a maior adega do Mundo, construída num subterraneo com três pavimentos escavados na rocha e com capacidade para 24 milhões de litros.

A adega, que pertence á companhia que detém o monopólio dos vinhos e licores na Suécia, custou cerca de 120.000 contos.

Só na França existe uma adega semelhante escavada na rocha, embora muito mais pequena do que esta. — (A. N. I.).

E' provável um encontro

nos Estados Unidos

dos "três Grandes" ocidentais

antes da conferência de alto nível

(Continuação da 1.ª página)

derão afigurar-se uteis outras conversações. E assim, a conferência dos chefes de Governo das quatro grandes potências poderia reunir-se depois da visita do presidente Eisenhower á U. R. S. S., prevista para a próxima Primavera.—(F. P.)

Em Washington não há ainda ideias assentes

WASHINGTON, 13.—No momento em que se iniciam as conversações para preparar as negociações Leste-Oeste, declara-se nos meios informados americanos que o Governo dos Estados Unidos não tem qualquer ideia assente quanto á data e local de uma eventual conferência ao «mais alto nível», nem tão-pouco quanto á maneira como as negociações podem ser reatadas.

Em Washington tomou-se boa nota das ideias expressas em Paris e Londres quanto a negociações futuras.

O Governo americano, sem desejar seguir os Britanicos e apressar qualquer movimento, desejaria no entanto que os acordos de Camp David, nomeadamente acerca de Berlim, não permaneçam muito tempo letra morta e crêem que o reatamento das negociações sobre Berlim, previsto no comunicado russo-americano, deveria realizar-se antes da viagem de Eisenhower a Moscovo da próxima Primavera.

Contudo, por agora, os meios informados americanos não esclarecem a que nível essas negociações poderiam efectuar-se.

O embaixador britanico em Washington teve ontem uma conferência de meia hora com Robert Murphy. Se bem que, a saída, tenha afirmado não ter recebido quaisquer instruções e que, por conseguinte, não falará de uma reunião de chefes de Governo, crê-se não ter deixado esse assunto de ser abordado durante essa curta conferência.

Afirma-se nos meios americanos informados ser o presidente Eisenhower mais contrário do que nunca a uma conferência ao «mais alto nível» que não deixe prever possibilidades de progresso. Acrescenta-se, nesses mesmos meios, estarem bastante adiantadas as conversações, entre os ministros dos Negócios Estrangeiros, acerca de Berlim, e as de Genebra quanto ás possibilidades de uma suspensão de ensaios nucleares, para permitir aos chefes de Governo obter justamente os progressos desejados pelo presidente dos Estados Unidos.

Enquanto as conversações interaliadas não estiverem mais avançadas, Washington recusa-se a fazer o menor comentário quanto á data possível para uma conferência «ao mais alto nível». O presidente Eisenhower declarou depender esta, em larga medida, da opinião dos Aliados. Sem ir demasiado depressa, apreciar-se-ia, no entanto, encontrar uma solução de equilibrio que evitasse ser dissipada a atmosfera que presidiu ás conversações de Camp David.—(F. P.).

Três razões da demora

LONDRES, 13.—O «Daily Expres» de hoje escreve: «Dá-se como muito provável que MacMillan, Eisenhower e de Gaulle se encontrem em Washington um mês antes da conferência «ao mais alto nível», a fim de assentarem quanto aos pontos da sua agenda.

Segundo o jornal, três obstáculos atrasam ainda a conclusão definitiva para uma conferência de chefes de Governo:

a) — as possíveis hesitações do general de Gaulle «que até agora nada fez de positivo para colaborar na fixação de uma data ou do local para essa conferência».

b) — a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da N. A. T. O., prevista para meados de Dezembro, em Paris.

c) — o projecto de visita a Londres, em Dezembro, do dr. Adenauer, que seria o mais apropriado para um encontro dos «Três». — (France Presse).

A entrevista

de Ferhat Abbas

ao «Jours de France»

(Continuação da 1.ª página)

a palavra para reclamar a independência, mas apenas para defender a aplicação do «afrancesamento».

— Quais são as probabilidades, na sua opinião?

— Uma em mil.

— E no caso contrário?

— Associação ou independência, é a mesma coisa. A associação é a independência dois meses depois. No caso de «afrancesamento», haveria que integrar os nossos soldados no Exército francês. Este novo Exército seria a garantia do «afrancesamento», o baluarte contra uma nova ofensiva dos «pés pretos» (Europeus da África do Norte).

Por outro lado, Ferhat Abbas protesta contra o carácter desanimador atribuido á sua resposta á declaração do general de Gaulle: «O que é que pretendem? Sou bourguibista, coisa nenhuma me afasta de Bourguiba. Estou inteiramente de acordo com ele. De resto, caisa nenhuma separa os Argelinos do Tunisianos. De Gaulle quer a paz a prazo. Eu quero a paz imediata. Até ao dia da nossa resposta, em 28 de Setembro, os mortos eram uteis. Agora, são inuteis, porque nós estamos de acordo». — (F. P.).

PARIS, 13 — O semanário «Jours de France» publica um comunicado em que afirma ser autêntica a entrevista com Ferhat Abbas.—(F. P.).

Tágide
Restaurante
dos bons «gourmets»
Almoços — Jantares
SERVIÇO À CARTA
ou ao preço fixo de:
Almoços Esc. 50$00
Jantares Esc. 60$00
Cocktails — Ceias — Banquetes
«Lanches» de casamento desde 80$00
por pessoa, sem vinhos incluidos
LARGO DA BIBLIOTECA, 18-20—LISBOA